



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Av. Capitão Ena Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP ,69.304-000
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101



Resolução nº 010/06-CEPE

*Aprova o Projeto Político Pedagógico do
Curso de Graduação em Psicologia -
Formação de Psicólogo.*

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em sua reunião do dia 06 de outubro de 2006.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia - Formação de Psicólogo, conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta Resolução;

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 06 de outubro de 2006.

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos
Reitor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PSICOLOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE PSICOLOGIA
DA UFRR
FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO

BOA VISTA
AGOSTO DE 2006

Professores responsáveis pela elaboração deste projeto:

Gustavo Paiva de Carvalho;

Leandro Roberto Neves;

Maria de Lourdes Souza Gomes;

Nilza Pereira de Araujo;

Pamela Alves Gil;

Ruti Rodrigues Albuquerque;

Tatiana Saldanha de Oliveira.

SUMÁRIO

Considerações Preliminares	04
1. A Instituição	06
2. Justificativa: o contexto regional e o Curso de Psicologia	08
3. Dados do Curso	13
3.1. Funcionamento e Formas de Ingresso.....	13
4. Filosofia do Curso	14
5. Proposta Curricular	20
5.1. Estágio.....	25
5.2. Trabalho de Conclusão de Curso.....	28
5.3. Atividades Interdisciplinares.....	30
5.4. Atividades Complementares.....	33
6. Competências e Habilidades do Egresso	34
7. Ênfases do Curso	36
8. Planejamento	41
8.1. Planejamento Educacional.....	42
8.2. Planejamento Curricular.....	43
8.3. Planejamento de Ensino.....	44
8.4. Planejamento de Aula.....	46
9. Extensão e Pesquisa	47
9.1. Extensão.....	47
9.2. Pesquisa.....	49
9.2.1. Grupo de Pesquisa.....	49
10. Serviço de Psicologia Aplicada	51
11. Avaliação	53
11.1. Avaliação da Aprendizagem.....	53
11.2. Avaliação do Curso.....	57
12. Estrutura Física	60
13. Estrutura Curricular	62
Considerações Finais	81
Referências Bibliográficas	83
Anexos	85

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Concebe-se a elaboração de um Projeto Político Pedagógico como um processo permanente e que só acontece com constante diálogo dos profissionais inseridos no contexto acadêmico, assim como seus alunos e a sociedade. Portanto, o presente Projeto é fruto do envolvimento e contribuição coletiva dos docentes do Curso de Graduação em Psicologia e Pedagogia do Centro de Educação (CEDUC) da Universidade Federal de Roraima (UFRR), de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e a Resolução nº 8/04 – Conselho Nacional de Educação (CNE) - na qual instituiu “[...] as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior do País” (CNE/CES Resolução 8/2004, p. 1), que indica parâmetros norteadores para a formação do psicólogo na sociedade brasileira.

Tal Resolução estabelece as Diretrizes para o perfil de Formação de Psicólogo que contempla o ensino e a pesquisa. “O curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia” (Idem).

O curso de Psicologia da UFRR atende a resolução quanto aos referidos aspectos e extingue desde já a proposta de Bacharelado em Psicologia que se encontra no Projeto inaugural do curso, aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, o presente Projeto Político Pedagógico institui para todos os alunos unicamente o perfil de Psicólogo. Os alunos provenientes dos vestibulares de 2006 e 2007 passam automaticamente para tal habilitação.

O curso surgiu da necessidade em atender a demanda sócio-regional, considerando o processo de relações humanas no que tange ao serviço profissional em psicologia, escasso em Roraima. Na tentativa de atender essa demanda e contemplar a diversidade teórica, metodológica e de campos de atuação da Psicologia, o curso é fundamentado em uma formação generalista do graduando baseada nas aquisições de competências e habilidades.

Nesse contexto, as habilidades e competências se configuram na gestão e na apropriação do conhecimento pelo formando durante todo o curso de psicologia. Essas estão, *a priori*, também articuladas com as ênfases curriculares do curso definidas no Artigo 12 da Resolução CNE/CES e são passíveis de aquisição nas disciplinas do curso, nos estágios, nas atividades complementares e interdisciplinares.

Utilizou-se, como subsídios para a definição do perfil do profissional a ser formado, pressupostos como: a formação crítica dos fenômenos sociais, a ética, a formação científica, o aperfeiçoamento contínuo da técnica psicológica, o contexto sócio-econômico, cultural, educação e saúde. Todos esses pressupostos, nortearam as discussões para a confecção deste projeto pedagógico.

1. A Instituição

A Universidade Federal de Roraima-UFRR teve seu funcionamento autorizado pela lei nº 7.369/85, sendo criada pelo decreto nº 98.127/89, com sua aula inaugural em março de 1990. Localizada na cidade de Boa Vista, nos *Campus* do Paricarana e Cauamé, goza de autonomia didático-científico, administrativo e de gestão financeira, oferece Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Mesmo encontrando dificuldades estruturais, decorrentes da política de financiamento e administração do ensino superior, a UFRR tem conquistado espaços no âmbito científico-sócio-cultural, enfrentando desafios, e fazendo jus à sua missão: *“Contribuir para o desenvolvimento do Estado por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, elevando a qualidade de vida na região, sugerindo soluções para os desafios Amazônicos e estimulando o conhecimento e o convívio entre as muitas populações viventes nesse espaço fronteiro”* (PDI/UFRR, 2005, p. 08).

Atualmente, atende a aproximadamente quatro mil (4.000) alunos em dezenove (19) cursos. Oferece, em nível de graduação, dez (10) cursos de bacharelado: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Engenharia Civil, Medicina, e Secretariado Executivo; e 9 cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras, Química, Matemática, Pedagogia e Licenciatura Intercultural. Em dezembro de 2005 foram criados quatro novos cursos: Ciências da Computação, Arquitetura, Psicologia e Zootecnia e em 2007 terá início o curso de Relações Internacionais.

A UFRR possui cinco Núcleos de Pesquisa já implantados: NUREN, Núcleo de Recursos Naturais; NUHSA, Núcleo Histórico Sócio-Ambiental; NECAR, Núcleo

de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe; NUPS, Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia; NUCELE, Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras. Destes, o NUREN, o NUHSA e o NECAR possuem instalações físicas e alguns equipamentos financiados pela FINEP. Há ainda dois Núcleos em fase de implantação: Núcleo de Biotecnologia, cujo prédio está sendo construído também com recursos da FINEP e o Núcleo de Pesquisas Energéticas (NUPENERG), que está aguardando liberação de recursos para construção.

Diferentes projetos de pesquisas são desenvolvidos pelos núcleos de pesquisas da instituição. A UFRR conta hoje com um total de vinte e nove (29) Grupos de Pesquisa registrados no CNPq, a maioria deles ligados a assuntos de relevância para o desenvolvimento da região, os quais reúnem 88 (oitenta e oito) linhas de pesquisa.

Além do incentivo à pesquisa, a Gestão Administrativa da UFRR procura a expansão de novos cursos, a melhoria na qualidade de ensino e a ampliação de parcerias externas com a comunidade, através de projetos de ações que visem alguma contribuição social.

Dentre os principais objetivos da instituição, destacam-se: “fortalecer a graduação e democratizar o acesso ao ensino superior, estimular a participação discente nos processos decisórios e intensificar as ações socialmente relevantes para a comunidade interna; Promover o esforço contínuo em busca da excelência na capacitação dos servidores em geral e na consolidação do incentivo às atividades de pesquisa e extensão universitária; Promover uma gestão participativa transparente centrada na ética e no comportamento socialmente responsável; e estabelecer uma política de melhoria das condições físicas, operacionais e ambientais” (PDI/UFRR, 2005, p. 08,).

2. Justificativa: O Contexto Regional e o Curso de Psicologia

O Estado de Roraima, parte da Amazônia Legal no hemisfério norte, situado no extremo norte do Brasil, na fronteira com a República Bolivariana da Venezuela e a República Cooperativista da Guiana, apresenta um relevo acidentado e localiza-se entre ambientes ecologicamente distintos: serra, lavrado e floresta; possui estação seca de outubro a março e estação de chuvas de abril a setembro. Sua população atual é de 324.397 habitantes em uma área de 224.118 km², distribuída em quinze municípios (IBGE, 2000).

A história de ocupação colonial no planalto das Guianas envolveu portugueses, espanhóis, holandeses e um litígio entre o Brasil e a Inglaterra, desagregando os índios Karib da região. Em 1775, Portugal construiu o Forte São Joaquim, iniciando o aldeamento da população indígena. No século XX, a exploração mineral (ouro, diamante, cassiterita) e agrícola provocou uma corrente migratória de nordestinos e sulistas.

O crescimento econômico após a criação do Território Federal de Roraima, em 1944, e sua transformação em estado, em 1988 (implantação efetivada em 1991), foi acompanhado por um rápido aumento populacional com a vinda de migrantes de outras regiões do Brasil, sobretudo para Boa Vista, além da invasão de territórios indígenas por pecuaristas, agroindustriais e garimpeiros.

Segundo BARBOSA (1993), Boa Vista, a capital administrativa e o centro econômico do Estado, em 1988 apresentou uma população de 74.986 habitantes, em 1990 alcançou o índice de 115.247 habitantes e em 2000, atingiu a cifra de 200.383 habitantes, o que correspondia a 61%(sessenta e um por cento) do total da

população no Estado. Permanece ainda hoje um fluxo migratório da área rural para a urbana que não dispõe de planejamento público estratégico para sustentar esse movimento popular.

Sendo Roraima uma área de fronteiras internacionais, Boa Vista recebe um fluxo constante de guianenses e venezuelanos, sobretudo indígenas, falantes do inglês e do espanhol, e um contingente expressivo das forças armadas brasileiras.

As mazelas sociais emergidas pelo processo de ocupação desordenada da região se ampliaram para todo o contexto estadual como desmatamento, ausência de saneamento básico, assistência à saúde inadequada, alto custo de vida, entre outros, que assolam a zona urbana e a rural.

Existe nessa região uma multiplicidade social e cultural indígena e não-indígena em que as relações se mostram marcadas por violências culturais, políticas, sociais e extorsão econômica. Nas áreas indígenas¹ a mortalidade por causa externa, na perspectiva epidemiológica, é significativa, incluindo suicídio de jovens, abuso de álcool, violência sexual, homicídio. A população indígena local apresenta histórico de alcoolismo e violência doméstica, ocorrendo venda de bebidas alcoólicas, tráfico de drogas, prostituição na fronteira e na capital. Em Boa Vista residem cerca de 20.000 (vinte mil) indígenas, sobretudo na periferia, somando-se à população carente e desassistida pelo município (GIL, 2006).

As problemáticas acima, historicamente, compõem a esteira da organização política, geográfica, sócio-cultural e econômica do Estado, o que configura ora um cenário díspare comparado à realidade nacional e ora agrega problemas estruturais,

¹ “Em Roraima há uma população estimada de 32.000 indígenas na área leste, de lavrado e serras, pertencentes às etnias Macuxi (15.500 pessoas), Wapixana (7.800 pessoas), Taurepang (900 pessoas), Ingaricó (900 pessoas), Patamona (100 pessoas) e Wai-wai (500 pessoas), todos pertencentes à família linguística Karib, além de Wapixana (7.800), pertencente à família linguística Aruak; 10.000 na área oeste de floresta, de etnia Yanomami, incluindo Yanomami, Yanomami, Ninam e Sanima, além de Yekuana (500 pessoas), pertencente à família linguística Karib” (CIR-FUNASA, 2000).

semelhantes a outros Estados do território nacional, tais como tráfico de drogas, pobreza, exploração sexual infantil, deficiência no saneamento básico, habitação.

Assim, simultaneamente, o Estado de Roraima apresenta problemas característicos da **Região Norte Amazônica** e questões sociais conjunturais da federação brasileira. Todos os Estados da Federação apresentam problemas sociais, a diferença está muito mais no percentual estatístico do que na diversidade de tais problemas ou na gestão das políticas públicas formuladas para as demandas sociais. A efetivação das políticas públicas têm caráter regional e estão subjugadas à administração nas esferas públicas municipal, estadual e federal, que por sua vez está condicionada ao contexto histórico e político dos Estados.

Os munícipes roraimenses, inseridos nesse contexto regional, desempenham comportamentos inerentes a uma subjetividade² própria do lugar. E esses modos de comportamento e subjetivação sofrem o efeito das mudanças contemporâneas, irradiadas pela globalização tecnológica e pelo binômio capital x trabalho³.

A esse respeito, MANCEBO comenta “[...] os conhecimentos que construímos estão embebidos no contexto temporal, cultural, espacial em que são criados e, assim, considera-se que as formações da subjetividade não podem ser compreendidas desligadas da formação social na qual se constituem [...]” (1999, p. 34).

Diante do exposto, considera-se que pensar na formação acadêmica do profissional, subentende refletir o cenário histórico, os diversos modos de interação

²Aqui subjetividade “[...] não pode ser encarada como uma coisa em si, uma essência imutável, pois os modos de existência – ou de subjetivação – são históricos e mantêm estreitas relações com uma conjuntura especificamente considerada” (MANCEBO, 2003, p. 83)

³ Relação compreendida como as transformações sociais produzidas pelas mutações no sistema produtivo. (NEVES, 2004).

social na vida cotidiana e a formação da subjetividade do indivíduo constituída de um ethos regional e global. Portanto, a construção do Projeto Pedagógico para o Curso de Psicologia da UFRR segue uma orientação autóctone que resulta da análise do conhecimento transmitido por uma cultura popular regional, pela subjetividade emergida, assim como pela transfiguração temporal do mesmo.

A implantação do curso tem sua importância definida pelas demandas do Estado de Roraima, produzidas pelas questões sociais da região apresentadas acima e pelo comprometimento da IES com a política de ampliação do ensino público superior e o seu compromisso social e político no atendimento às necessidades locais e regionais.

O curso tem como principal objetivo abordar a diversidade teórica e metodológica inerente à psicologia e sua múltipla interface com as ciências biológicas, humanas e sociais. Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvam as pessoas e suas relações.

Somam-se a formação desses profissionais, críticos e compromissados socialmente, a produção de conhecimento através da pesquisa científica e as atividades extensionistas. A busca pela tríplice missão acadêmica assumida, ensino, pesquisa e extensão, caracteriza o curso como um espaço que procura discutir e consolidar ideais relacionados à valorização da cidadania e ao alcance de uma melhor qualidade de vida a todos.

O enfoque diversificado abre o leque de atuação em vários campos de intervenção, possibilitando o diálogo com outras áreas de conhecimento e potencializando os benefícios sociais a médio e longo prazo. Tal característica, além de englobar áreas tradicionais da psicologia como clínica, organizacional e escolar,

amplia o enfoque para novos espaços onde o psicólogo possa contribuir, tais como:
o esporte, o trânsito, a justiça, entre tantos outros.

3. Dados do curso

O curso de Psicologia integra a estrutura do CEDUC, respeitando suas especificidades no que diz respeito a: coordenações do curso, secretaria, atendimento e orientação acadêmica, instalações de equipamentos específicos de laboratório de Psicologia, bem como a construção de infra-estrutura que atendam às demandas e que respondam às exigências legais para o funcionamento, autonomia das coordenações e posterior reconhecimento do curso de Psicologia.

Apresenta o compromisso com a formação profissional e com a produção do conhecimento psicológico, respeitando o pluralismo de perspectivas teóricas e metodológicas e o empenho no constante exercício de adequação à complexidade de seu objeto de investigação.

3.1. Funcionamento e formas de ingresso no curso

Quanto ao funcionamento, o curso será no período diurno, compreendendo manhã e tarde. Para efetivação da estrutura Curricular foi previsto um total de quatro mil, oitocentos e noventa e duas horas (4892h), a serem realizadas em onze (11) semestres.

A carga horária está distribuída entre quarenta e uma (41) disciplinas totalizando três mil, setecentos e trinta e duas horas (3732h); contempla ainda sete (07) estágios, destes quatro (04) são estágios básicos com 60h cada e 03 específicos, com 240h cada. Também inclui-se no Currículo duzentas horas (200h) de Atividades Complementares. É obrigatória a elaboração do TCC, ao final do

curso. Haverá, ainda, o desenvolvimento de Atividades Interdisciplinares, inclusas no cômputo da carga horária de cada disciplina.

O acadêmico deverá cursar quarenta e uma (41) disciplinas obrigatórias, seis (06) disciplinas eletivas e três (03) do currículo livre. A partir do segundo (2.º) semestre, o acadêmico escolherá uma eletiva entre duas ofertadas.

A oferta de disciplinas será realizada pelo sistema automático do Departamento de Ensino e Graduação - DEG, atendendo às demandas da matriz curricular do curso.

Para conclusão da carga horária prevista e obtenção do diploma, o aluno terá o período mínimo de 05 (cinco) anos, o prazo médio de 05 1/2 (cinco e meio) anos e máximo de 11 (onze) anos.

O ingresso do aluno ao curso dar-se-á por meio do processo seletivo vestibular, pelas formas de transferência admitidas em resolução própria da UFRR e entrada como graduado, quando houver disponibilidade de vagas para este fim

4. Filosofia do curso

O curso de Psicologia, da UFRR está alicerçado na indissolubilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão e tem como proposta central a qualidade de ensino, a gestão democrática e a responsabilidade social com vistas a formar um cidadão crítico e participativo.

Buscar-se-á garantir qualidade no ensino e o diálogo democrático, verificados por meio da avaliação anual do corpo docente, da Instituição e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia – os alunos, os professores e a

coordenação do curso deverão participar da auto-avaliação do curso e da elaboração das propostas pedagógicas.

A gestão democrática se expressa no Organograma do CEDUC, onde a resolução dos problemas administrativos e pedagógicos são feitas através de uma Câmara de Graduação e/ou de um Conselho Deliberativo, no qual participam representantes dos discentes, dos docentes e da administração do Centro.

A possibilidade de escolha dos estágios, as atividades interdisciplinares e complementares interpostas na matriz curricular, propiciam ao aluno um processo de apreensão do conhecimento e da realidade, no qual é fomentado a inter-relação entre o saber teórico e o prático, historicamente construídos e condicionados em uma realidade temporal.

Para que esse processo flua com qualidade, se faz necessária uma sólida formação teórica, uma valorização do profissional e um intenso envolvimento dos alunos e dos docentes com as questões relativas ao ensino e a aprendizagem.

O conjunto das disciplinas dispostas na matriz curricular foi, pelo corpo docente, ordenado de acordo com um nível crescente de complexidade e com as ênfases curriculares, permitindo ao aluno um processo de formação profissional gradativo, centrado na ética, na produção de um saber científico, prático e consciente da sua responsabilidade social.

A filosofia do curso no que tange à qualidade de ensino, à gestão democrática e ao compromisso social, pautou-se em três postulados interligados, que são estruturais para o curso, quais sejam:

- a) O Corpo Docente e Discente;
- b) Resolução nº 8/2004/CNE;
- c) O saber científico e a práxis pedagógica.

- a) O Corpo Docente e Discente

Em todo o processo de criação do curso e elaboração do Projeto foram considerados aspectos referentes:

a.1) ao perfil do profissional, considerando o etos regional e global no qual a instituição está inserida;

a.2) a especificidade do corpo docente, titulação e as áreas de pesquisa afins;

a.3) as demandas sociais da região, os possíveis campos de atuação e intervenção na esfera municipal e estadual;

a.4) as exigências contemporâneas do trabalho, as novas tecnologias e flexibilização do trabalho no mundo globalizado;

a.5) a característica da Universidade Federal de Roraima com seus princípios e finalidades.

Portanto, inicialmente, foram compondo um roteiro de investigação norteador das discussões do corpo docente e, que por sua vez, delineava os pressupostos teóricos e metodológicos da elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia.

A conjugação das reflexões emergidas, nesse processo, explicitou uma acepção, na qual o corpo docente assumiu-se como um agente multiplicador de idéias e co-responsável por formação. Desta forma, a responsabilidade com a educação transpassa pelo modelo de mundo do educador e do educando. Aquele não é neutro nem passivo nesta sistemática que precisa ser assimilada, transformada, adequada e criticada pelo educando. Por conseguinte, a responsabilidade do aluno está presente nessa construção do saber prático e científico.

Vale ressaltar que, apesar do caráter idealista dessa proposta, essa reflexão alerta para a urgência da co-participação do discente na condução da sua formação educacional e profissional. E, para atingir esse ideal, formulou-se mecanismos que

pudessem expressar a opinião do alunado a serem também co-responsáveis pelo processo de formação. Seguem abaixo alguns desses mecanismos⁴:

- Avaliação processual (diagnóstica);
- A escolha das disciplinas eletivas pelo próprio formando, condicionadas às ênfases curriculares;
- Possibilidade de articulação com outras áreas do conhecimentos por meio das disciplinas do currículo livre.
- Atividades interdisciplinares;
- Atividades complementares;
- Ênfases curriculares;

Essas são possibilidades de participação do discente e alguns instrumentos que permitem exigir-lhe a responsabilidade e o compromisso com a prática profissional.

b) Resolução nº8/2004/CNE

Buscou-se atender às determinações da lei, promovendo uma formação generalista e definindo as ênfases curriculares, como já citado.

As quatro ênfases curriculares definidas para o curso, o processo de construção da matriz curricular usando como referência a formação de habilidades e competências, agregam à responsabilidade do professor e também dos formandos, visto que os alunos poderão optar pelas ênfases curriculares as quais tiverem maior interesse. Como todo processo é pilado no pressuposto da ética e do compromisso social, esse aluno constantemente estará aprendendo pela teoria e pela prática.

Esse postulado será constantemente re-avaliado, pois o objetivo do curso não se traduz em uma sobreposição da técnica sobre o saber teórico e nem no determinismo do mercado sobre o processo de educação. A dialética teoria/prática e

⁴ Os tópicos abaixo estão detalhados no corpo do texto do PPP.

as transformações produtivas do trabalho, são elementos impulsionadores para a reflexão dos paradigmas contemporâneos norteadores da mobilidade social e da educação, pelo processo de formação.

c) O saber científico e a práxis pedagógica.

O enfoque na produção científica em consonância com demais áreas do saber, interligando os modelos teóricos de apreensão dos seres humanos, revelam também a preocupação do corpo docente com a interdisciplinaridade, tão discutida atualmente no círculo acadêmico. Definiu-se, estrategicamente, instrumentos pelos quais os alunos poderão produzir conhecimento: a) Ênfase em Psicologia e Processos de Investigação Científica – pesquisa – oferecida entre as quatro ênfases do curso; b) grupos de pesquisa; c) atividades interdisciplinares e complementares; e d) estágios específicos⁵.

Porém, esse saber científico não está desconectado da realidade cotidiana, o educando será instrumentalizado para poder realizar a *práxis* – utilizar-se da teoria para refletir a realidade e também o seu inverso-, construir modelos teóricos e metodológicos de intervenção inovadores e de acordo com a região.

A ação – a práxis – é aquele domínio da vida ativa onde o instrumento usado pelo homem é o discurso, a sua própria palavra. É o âmbito da vida política. Onde se discutem os interesses, as paixões, as questões muito concretas que se referem ao convívio harmonioso entre concidadãos. A ética se forma na práxis [...](ALBORNOZ, 1986, pp. 48-49).

A autora se refere à práxis na concepção grega, aqui nesse texto, a práxis, se traduz em um conjunto de relações entre a teórica e a prática, na construção do saber e do modelo de mundo.

⁵ Esses tópicos estão detalhados no corpo do Projeto Político Pedagógico.

Diante disto, salienta-se que a filosofia desse curso é mais que formar um profissional da Psicologia, é contribuir para a humanização – respeito com o outro e responsabilidade social- pautado na ética e no compromisso com a coletividade.

Assim, almeja-se um profissional criativo, com consistência teórica e experiência, que terá a possibilidade de construir novos modelos de atuação, levando a Psicologia para as diversas organizações e espaços populares, que consiga romper com paradigmas, e contribua teórica e praticamente com a formação de uma Psicologia Brasileira.

5. Proposta Curricular

O Currículo do curso de Psicologia da UFRR, em consonância com a orientação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (Resolução 08/2004-CNE), oferece a habilitação de psicólogo através de uma formação generalista, com vistas a atender às necessidades inerentes a região e as tendências contemporâneas vigentes no meio acadêmico.

Conforme o Art. 3º dessa Resolução, o curso busca contribuir para formação de profissionais voltados para a prática psicológica, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia. Espera-se deste profissional uma compreensão diversificada dos fenômenos psicológicos e do ser humano mediante sua complexidade e multideterminação, uma postura crítica sobre os aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos, em âmbitos local, regional e/ou nacional.

Para tanto, a Resolução, em seu Art. 7º, estabelece um Núcleo Comum da Formação em Psicologia procurando garantir uma concepção profissional

homogênea para todo o País, propiciando um mínimo de conteúdos básicos teóricos e práticos necessários a qualquer profissional da área de psicologia. A organização das disciplinas, então, é oferecida em módulos de crescente complexidade, possibilitando a elaboração gradual de competências que estejam de acordo com as peculiaridades de um profissional com formação generalista.

Nesse sentido, os quatro primeiros semestres do curso privilegiam as disciplinas entendidas como básicas para formação em Psicologia⁶. Três destas disciplinas ainda são oferecidas ao longo dos quinto (5º), sexto (6º) e sétimo (7º) semestres (Psicopatologia, Técnicas de Exame Psicológico e Ética, respectivamente).

Para atingir o perfil profissional desejado foi planejado o desenvolvimento de competências no decorrer do curso mediante as ênfases. Portanto, foram eleitas quatro (04) ênfases:

E1) Psicologia e Processos de Investigação Científica;

E2) Psicologia e Processos Educativos;

E3) Psicologia e Processos de Gestão e Trabalho;

E4) Psicologia e Processos de Saúde.

O direcionamento curricular para tais ênfases inicia-se já no segundo semestre através do oferecimento de disciplinas obrigatórias, das eletivas e dos estágios básicos, estes complementam a estrutura curricular até o quinto (5º) semestre.

⁶ Ver Estrutura Curricular página 58 deste documento.

A partir do sexto (6º) semestre o acadêmico fará estágios específicos a sua escolha, dentre as ênfases curriculares estabelecidas. Os locais de realização dos respectivos estágios serão definidos posteriormente, de acordo com as demandas apresentadas, estruturação do espaço físico para o Serviço de Psicologia Aplicada e as parcerias firmadas.

Os estágios objetivam à *práxis* profissional, procurando aliar aspectos teóricos e práticos desde o início do curso. Os estágios geram situações reais, onde o estudante pode atuar profissionalmente, sob supervisão, enriquecendo a experiência acadêmica.

Existem também disciplinas eletivas que visam garantir as ênfases propostas. É a partir do terceiro semestre que se inicia seu oferecimento. A cada ano, quatro disciplinas dessa natureza serão ofertadas, com duas ênfases diferentes por semestre. A oferta será garantida mediante o número mínimo de dez (10) alunos matriculados, conforme artigo 77 do regimento da UFRR. Tal processo assegura que no decorrer dos estágios básicos o aluno tenha contato com a eletiva correlata. E ao final tenha cursado um mínimo de seis eletivas.

Dentre as disciplinas eletivas, a estrutura curricular também contempla quatro (04) disciplinas de Tópicos Especiais, uma para cada ênfase. Estas disciplinas possuem conteúdo variável, permitindo ao docente que assumi-la propor temas contemporâneos que não encontrem-se na estrutura atual.

Além das disciplinas eletivas, disciplinas específicas, obrigatórias, relacionadas às ênfases curriculares devem ser cursadas e constituem o currículo a partir do quinto (5º) semestre. Estas podem ser classificadas como pertencentes a mais de uma ênfase. É o caso da disciplina *Dinâmica de Grupo e Relações*

Humanas (quinto semestre – Ênfases dois, três e quatro) que engloba conteúdos de diversas áreas de atuação do psicólogo. Outras agrupam-se em conhecimentos peculiares como, por exemplo, *Psicologia Organizacional* (oitavo semestre – Ênfase três)⁷.

Ainda dentro da proposta curricular o educando terá a oportunidade de escolher até três disciplinas pertencentes ao currículo livre. O currículo livre pode ser preenchido com disciplinas de quaisquer áreas, inclusive com as eletivas do currículo do curso de psicologia. A intenção de tal proposta é permitir o contato com outros conhecimentos mais abrangentes sobre aspectos gerais, a critério do acadêmico. Isto justifica a conotação do curso dentro do que se entende por universidade.

As características regionais são vislumbradas ao longo do currículo, inseridas nas discussões das disciplinas. No entanto, algumas abordam diretamente as especificidades da região, tais como: *Psicologia e Povos Indígenas* (obrigatória) e *Psicologia e Etnias* (eletiva). A disciplina *Psicologia e Políticas Públicas*, além das diversas disciplinas voltadas para aspectos sociais, também enfatiza as peculiaridades da região.

O curso terá a duração de onze (11) semestres, com quarenta e uma (41) disciplinas obrigatórias, seis (06) eletivas, três (03) de currículo livre, quatro (04) estágios básicos, três (03) estágios específicos, atividades complementares e atividades interdisciplinares, totalizando quatro mil, oitocentos e noventa e duas horas (4892h).

⁷Ver Estrutura Curricular, página. 63 deste Projeto.

As disciplinas obrigatórias não estão vinculadas quanto a pré-requisitos, no entanto, por estarem condensadas em módulos semestrais, terão uma oferta anual. O acadêmico com pendência em até duas disciplinas num semestre concluído, poderá cursar a(s) disciplina(as) no semestre posterior, quando ofertada(s) em horário distinto das disciplinas do semestre regular. Casos que fujam a essa regra serão discutidos pela Câmara de Graduação. Vale ressaltar, que essa normativa não se aplica aos estágios básicos ou específicos, pois os mesmos requerem continuidade nas atividades e nos conteúdos curriculares.

Já as disciplinas eletivas, por estarem vinculadas às ênfases curriculares, algumas necessitam de pré-requisitos, como por exemplo: *Psicologia do Trânsito*. Isto se deve ao fato dessas disciplinas requererem conhecimentos aprofundados por estarem voltados a uma atividade profissional específica.

A partir do sexto (6º) semestre encontram-se os estágios específicos. Na etapa final do curso o aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esta configuração permite o direcionamento curricular por parte do aluno, o qual pode traçar o perfil do seu histórico escolar mediante os estágios e disciplinas eletivas escolhidos, das atividades interdisciplinares e complementares cursadas, bem como o tema do TCC.

Paralelo à programação curricular, o acadêmico deve desenvolver Atividades Complementares correlatas. Este tipo de proposta também visa a flexibilização curricular, pois permite a esses realizarem atividades além das formalmente oferecidas pelo curso.

5.1. Estágio

O curso de Psicologia da UFRR possui sua estrutura curricular com disciplinas dispostas em módulos de crescente complexidade. Tais disciplinas caracterizam-se pelo compromisso com o desenvolvimento de competências básicas que estão de acordo com as peculiaridades de um profissional com formação generalista (núcleo comum) e de competências específicas, necessárias às áreas de atuação do psicólogo enfatizadas no curso (ênfases curriculares).

Os estágios são atividades programadas, orientadas e avaliadas as quais proporcionam ao aluno experiências teórico-práticas específicas no campo de atuação profissional do psicólogo. Incentivam a reflexão, o debate e a crítica sobre a atuação profissional possibilitando avanços à Psicologia como ciência e profissão.

Em sua estrutura curricular o curso propõe sete (07) estágios, divididos em estágios básicos e específicos, sendo quatro (04) básicos com sessenta horas (60h) cada e três (03) específicos com 240h cada, totalizando 900 horas distribuídas ao longo de 10 semestres letivos.

Os Estágios Básicos, com início a partir do segundo (2º.) semestre, são atividades de caráter teórico e prático que proporcionam o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e nas ênfases curriculares escolhidas para o curso, constituem-se um primeiro encontro com as ênfases.

A definição pela oferta de quatro (04) estágios básicos está relacionada às ênfases curriculares, cada estágio abordará temáticas relativas a uma das ênfases. O primeiro versará sobre a ênfase Psicologia e Processos de Investigação Científica; o segundo sobre Psicologia e Processos Educativos; o terceiro Psicologia e Processos de Gestão e Trabalho, e quarto Psicologia e Processos de Saúde.

Essa sistemática proporciona ao aluno um contato preliminar com os aspectos relativos aos campos de atuação profissional em Psicologia, o que ajudará na escolha de três ênfases curriculares relacionadas às áreas de Estágio Específico.

Os Estágios Específicos caracterizam-se por atividades teórico-práticas que visam instrumentalizar quanto a atuação profissional. Nessa etapa os alunos serão preparados para o exercício profissional, levando em consideração os avanços teórico-metodológicos, a consolidação e construção de campos de atuação profissional.

Esses estágios terão início a partir do terceiro (3º) ano do curso, cada um deverá ser cursado em dois semestres consecutivos com cento e vinte horas (120h) cada. Nesses estágios o aluno terá que optar por três (03) áreas em ênfases distintas ofertadas pelo curso.

Devido suas características os estágios específicos estão organizados com pré-requisitos. Para o estágio na Ênfase 1 o aluno deverá ter cursado a disciplina PS 050 e uma (01) eletiva referente a esta ênfase. A Ênfase 2 tem como pré-requisito PS 051 e uma (01) eletiva correspondente à ênfase, já a ênfase 3 tem como pré-requisito PS 063 e uma (01) eletiva desta ênfase. Para a ênfase 04 a disciplina pré-requisito é PS 060 e uma eletiva desta ênfase.

Diferentemente dos Estágios Básicos - para cada um será ofertada uma turma com trinta e cinco (35) vagas - os Estágios Específicos terão ofertadas mais de uma turma por semestre, com doze (12) vagas cada uma. Devido a especificidade deste estágio as orientações ao aluno requerem mais tempo de dedicação do professor supervisor. O supervisor poderá assumir, por semestre, uma turma de no máximo doze alunos.

Os locais de realização dos estágios, como já falado, serão definidos posteriormente, de acordo com as demandas apresentadas, estruturação do espaço físico para o Serviço de Psicologia Aplicada e as parcerias firmadas.

A avaliação dos estágios será fundamentada nos pressupostos apresentados nesse projeto, de acordo com as atividades desenvolvidas ao longo do semestre, culminando com a realização de um relatório e exposição oral.

O professor-supervisor avaliará o acadêmico através do plano elaborado, das atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, da supervisão aos locais de estágio, encontros na universidade e relatório final, considerando os aspectos a seguir:

- Pontualidade e assiduidade no cumprimento do horário em atividades realizadas no local do estágio, nas supervisões, na entrega do material de avaliação;
- Participação, interesse e iniciativa nas atividades desenvolvidas, na elaboração e aplicação do plano de estágio, no desempenho das atribuições como estagiário, nas trocas de experiências e supervisões;
- Desempenho e postura profissional e ética;
- O cumprimento da carga horária mínima exigida, o desempenho nas atividades, a presença nas atividades práticas e de supervisão;
- O relatório final.

5.2. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - corresponde a um critério qualitativo de avaliação da formação acadêmica, que acontece nos dois últimos períodos do curso. Consiste na elaboração de uma monografia sob temática da psicologia, reconhecendo-se a relevância da produção do conhecimento relacionado ao indivíduo sócio-cultural e historicamente situado para a eficácia do trabalho do psicólogo.

Esse tipo de produção acadêmica valoriza o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos adquiridos pelo acadêmico a partir de um processo de construção dialética do conhecimento.

Como um processo cíclico (ação-descrição-execução-reflexão-depuração-generalização-ação), onde o educando possa refletir sobre a sua própria vivência e trajetória acadêmica, a metodologia adotada visa poder verificar a capacidade individual do acadêmico de refletir sobre as diversas realidades e construir suas próprias sínteses.

O TCC implica no conhecimento e aplicação das normas da ABNT, além do domínio da metodologia científica para a elaboração de um projeto de pesquisa (escolha do assunto, objeto de investigação, universo de pesquisa, problemática, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, coleta e análise dos dados, cronograma, recursos, tipos de pesquisa – bibliográfica, multimídia), segundo os princípios da ética na pesquisa em psicologia.

Ao final do primeiro (1º) período, haverá um exame pré-defesa, com apresentação prévia do trabalho escrito perante uma banca, ocasião na qual serão analisadas tanto as etapas da pesquisa quanto a viabilidade do projeto. Já ao final do segundo (2º) período do TCC, haverá defesa pública da monografia perante uma

Banca Examinadora composta por seu Orientador e mais dois docentes indicados. A nota mínima exigida em cada uma das etapas é cinco (5,0).

De acordo com a Resolução 065/93 – CEPE, Art. 19, "... a carga horária semanal de dedicação à orientação de cada monografia de graduação será de quatro horas (04h), das quais pelo menos duas horas (02h) serão destinadas à orientação, sendo esta a carga horária semanal a ser computada para o professor-orientador". Para o curso será respeitado os limites de carga horária para cada professor, conforme previsto na Resolução. Os casos excepcionais serão discutidos pelo Colegiado.

5.3. Atividades Interdisciplinares

Nas disciplinas do curso serão desenvolvidos projetos e atividades com o objetivo de proporcionar ao discente o desenvolvimento de aptidões para o trabalho profissional em Psicologia. Para ampliar e complementar esse trabalho, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de outras habilidades e competências necessárias para o trabalho profissional em Psicologia, serão desenvolvidas atividades interdisciplinares.

As atividades interdisciplinares dizem respeito àquelas que transpõem aos conhecimentos específicos de cada disciplina individualmente. No entanto, promovem a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e compreensão de novos conhecimentos.

As referidas atividades serão obrigatórias e poderão ser realizadas ao longo de todo o semestre letivo, individual ou coletivamente. Cada turma (semestre) terá sua(s) atividade(s), que envolverá(ão) todas as disciplinas do semestre. Para tanto, no início de cada semestre letivo os professores se reunirão com o objetivo de planejar as atividades que serão desenvolvidas, as quais poderão ser de cunho teórico e/ou prático. Para dinamizar o planejamento dessas atividades, cada professor trará propostas dos programas de suas disciplinas e sugestões para atividades interdisciplinares.

Nesse contexto, essas atividades permitem o desenvolvimento do conhecimento científico de forma diversificada e ainda oportunizam desenvolver no acadêmico competências e habilidades tanto no campo do trabalho coletivo, pois, estimulam o saber ouvir, refletir, quanto na coordenação de idéias de cunho individual para o processo do grupo - favorecem a flexibilidade para adaptar-se a novas idéias e pensamentos.

Assim, tais atividades possibilitam ao acadêmico: ser capaz de continuar a aprender, preparar-se para o mundo do trabalho, o exercício da cidadania, a autonomia intelectual, o pensamento crítico e adaptar-se a novas condições de ocupação como também relacionar teoria e prática.

A avaliação dessas atividades deve ser processual - averiguar todo o processo de desenvolvimento e resultado. Entretanto, a cada semestre, os aspectos a serem considerados para avaliação ficam a critério do grupo de professores envolvidos. Será obrigatório elaborar um trabalho escrito, segundo as normas da ABNT e um debate que deverá ser uma "socialização" da aprendizagem do(a)s acadêmicos, por meio da apresentação e da avaliação coletiva. A nota para o registro do aproveitamento e da aprendizagem de cada acadêmico, no período, será uma expressão do trabalho realizado, em uma escala que pode atingir até cinquenta por cento (50%) da última nota do semestre, a ser integralizada em cada disciplina.

Um dos professores do semestre coordenará as atividades. Vale ressaltar, que o professor que estiver responsável por qualquer turma de estágio será distinto do responsável pelas atividades interdisciplinares e que todos os professores do semestre serão responsáveis pela orientação dos acadêmicos.

A cada semestre um professor/disciplina será o coordenador dessas atividades de acordo com o leque das disciplinas, como se segue:

1° semestre: Psicologia como ciência e profissão ou Metodologia Científica

2° semestre: Teorias Comportamental / Cognitiva ou Teorias da Personalidade;

3° semestre: Psicologia do Desenvolvimento I / Neuropsicologia;

4° semestre: Psicologia Social / Psicologia do Desenvolvimento II;

5° semestre: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia / Psicopatologia;

6° semestre: Psicologia da Saúde / Psicologia e Trabalho;

7° semestre: Psicologia Comunitária / Psicologia Escolar;

8° semestre: Psicologia Organizacional / Psicologia e povos indígenas;

9° semestre: Psicologia Familiar / Psicologia da Sexualidade;

10° semestre: TCC I / Políticas Públicas em Psicologia;

11° semestre: TCC II.

Vale ressaltar, ainda, que a existência dessa atividade, não exclui a possibilidade dos professores também trabalharem em outras atividades, de cunho interdisciplinar, que envolvam os conteúdos do semestre. Como por exemplo atividades que envolvam duas ou três disciplinas.

5.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares do curso de Psicologia da UFRR são atividades obrigatórias a serem desenvolvidas pelos acadêmicos com o objetivo de complementar as atividades propostas pelo currículo formal do curso. Tais atividades deverão ser desenvolvidas no âmbito da pesquisa, da extensão e do ensino, conforme estabelecido na Resolução de Atividades Complementares do curso de Psicologia da UFRR. Como exemplo dessas atividades podemos destacar: participação em eventos científicos: seminários, workshop, congressos, mini-cursos, tudo isso na área da Psicologia ou em área afim.

O acadêmico deverá integralizar, até o final do curso, um total de duzentas horas (200h) em Atividades Complementares. Caso não realize atividades que complementem a carga horária necessária, o acadêmico, mesmo tendo concluído as atividades disciplinares, não obterá o diploma de Graduação em Psicologia pela UFRR.

6. Competências e Habilidades do Egresso

Neste Projeto, compreendeu-se competências como operações, esquemas mentais de caráter cognitivo, sócio-afetivo ou psicomotor que o sujeito utiliza para

estabelecer relações entre objetos, saberes teóricos e fatos da vida, experiências que geram novos conhecimentos pertinaz e eficazmente. São estruturas lógicas, construídas na interação com o mundo social, que permitem ao indivíduo interagir cada vez mais, de forma mais complexa e completa. Competências são então instrumentos que permitem olhar o mundo, dele fazer juízos, comparações, elaborar propostas e fazer ensaios das ações deste mesmo indivíduo. E, estão referendadas internamente, tornam apto a algo, ou seja, uma prontidão para aprender, uma prontidão para fazer.

Enquanto competências dizem respeito aos aspectos intelectivos e mentais, as habilidades correspondem ao fazer, ao levar a cabo, tornar “concreto” o que antes estava no mundo das idéias, no abstrato. As habilidades permitem, ainda, a reelaboração e produção de novas competências. Depreende-se, portanto, que habilidades e competências estão intimamente articuladas.

A elaboração do Currículo, desta forma, visa a construção flexível de conhecimentos. Estes devem permitir o estabelecimento e desenvolvimento tanto de competências quanto de habilidades. Os conteúdos, então, não são apreciados isoladamente, mas em conjunto. A postura aqui adotada é contrária a uma posição conteudista de repasse de informações. Os componentes curriculares encadeados buscam sentido próprio na concepção do saber. “Tal articulação é sempre tributária de uma sistematização filosófica mais abrangente, cujos princípios norteadores é necessário reconhecer” (MACHADO,2000).

E esta articulação está voltada, sobretudo, para as características sociais, culturais e econômicas da região. Compreende-se que o desenvolvimento de tais características dependam de uma eficiente avocação do contexto regional. Entende-se que o profissional de psicologia deve deter conhecimentos sobre o modo de vida

das pessoas a serem atendidas, deve possuir competências e habilidades eficazes na mediação das relações sociais inerentes ao local. Assim, o psicólogo pode auxiliar a população como um todo e, principalmente, as camadas mais desfavorecidas desta sociedade a driblar dificuldades, ultrapassar obstáculos, possibilitando uma melhoria em sua qualidade de vida.

A atenção diferenciada às características situacionais permite a composição de soluções específicas e criativas aos problemas regionais. É este o tipo de atitude desejada ao egresso do curso de Psicologia da UFRR. Objetivou-se, portanto, com esta programação curricular atender as orientações do artigo 11 da Resolução do CNE.

7. Ênfases do Curso

Nos artigos 10, 11 e 12 da Resolução do CNE orienta as IES à definição das ênfases curriculares “[...] como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágio em algum domínio da psicologia” (Resolução 08/04/CNE/CES, 4). As ênfases circunscrevem um rol de atividades, as quais caracterizam as linhas de concentração do curso.

Optou-se, portanto, por quatro (04) ênfases curriculares. A formação generalista é garantida principalmente por dois (02) aspectos curriculares: a) Uma sólida preparação do futuro profissional através do oferecimento das disciplinas do Núcleo Comum; b) As ênfases curriculares. Estas serão vislumbradas pelo aluno através das disciplinas cursadas e, ao menos três, serão apreciadas com maior profundidade pela realização de estágios específicos. Ou seja, espera-se um

profissional com experiência acadêmica em campos diversificados de atuação, esta dirigida por uma orientação teórica, metodológica e prática imbricada e interligada em toda a estrutura do curso.

Ênfase 1- Psicologia e Processos de Investigação Científica

Segundo a Resolução a ênfase em “Psicologia e Processos de Investigação Científica consiste na concentração em conhecimentos, habilidades e competências de pesquisa, já definidas no núcleo comum da formação, capacitando o formando para analisar criticamente diferentes estratégias de pesquisa, conceber, conduzir e relatar investigações científicas de distintas naturezas.” (Resolução 8/04/CNE/CES, p. 04)

Decidiu-se por essa ênfase:

- Pelo caráter público da IES/UFRR, o fim último desta instituição apóia-se no tripé pesquisa/ensino/extensão. Tem, portanto, o objetivo de desenvolver atividades de ensino, desenvolvimento de pesquisa e extensão, voltadas para atender às necessidades da comunidade e contribuir para o desenvolvimento social e tecnológico do país. Dessa forma, um dos escopos da Universidade Pública, obrigatoriamente, passa a ser o incentivo a pesquisa do corpo docente e também discente da Instituição de Ensino Superior.
- Pela demanda em pesquisa na Região Amazônica, faz-se necessário o incentivo e desenvolvimento de pesquisas, nas diversas áreas de atuação da psicologia considerando a formação sócio-cultural e geográfica do Estado.

- A ênfase objetiva agregar e contribuir nacionalmente para a produção teórica, metodológica e prática de uma Psicologia brasileira.

Ênfase 2 - Psicologia e Processos Educativos

Segundo a Resolução o escopo dessa ênfase “[...] compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”. (IDEM)

Optou-se por essa ênfase:

- Pela caracterização do curso, o qual está lotado no Centro de Educação da Universidade;
- O desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo compreende um conjunto de categorias de estudo da psicologia, tais como: linguagem, cognição, aprendizagem, personalidade entre outros. Essas categorias não estão restritas a psicologia, são também objetos de estudo de outras ciências, mas historicamente, é na psicologia que se encontram os principais pensadores. O processo educativo do indivíduo envolve uma compreensão dos estados mentais, e a esse respeito à ciência psicológica pode contribuir com a ciência da educação, e também o seu contrário.

Ênfase 3 - Psicologia e Processos de Gestão e de Trabalho

Segundo a Resolução essa ênfase “abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições” (IDEM). Concomitantemente, analisar os desdobramentos sociais, produzidos pela interface trabalho/capital/espço.

Escolheu-se essa ênfase:

- Pelas transformações sociais provocarem mudanças no mundo do trabalho, nos meios de produção e nos ordenamentos espaciais. As atividades laborativas compõem-se em um dos elementos básicos da estrutura social e, portanto, qualquer ruptura no meio social influencia a atividade de trabalho e vice-versa. Sendo assim, se faz substancial a análise de tal fenômeno;
- Devido à transição Território/Estado na década de 90, o Estado de Roraima apresentou um progresso tecnológico e urbano lento em comparação com os principais Estados brasileiros. Esse processo refletiu na organização da vida pública, no processo de urbanização, nas esferas institucionais e organizacionais do Estado. Destarte, para se investigar, analisar e construir práticas interventivas para tal fenômeno urge, o curso de psicologia elaborar pesquisa e extensão nesse cenário, com o objetivo de compreender a dinâmica do trabalho e sua organização na sociedade contemporânea.

Ênfase 4 - Psicologia e Processos de Saúde

Conforme a Resolução, essa ênfase “consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”. Também são contemplados os domínios dos processos clínicos - psicodiagnóstico, aconselhamento, psicoterapia e outros instrumentos de intervenção nos vários níveis de atuação profissional.

Decidiu-se por essa ênfase:

- Pela necessidade de preparar adequadamente o profissional que atuará junto à população e responderá às diversas demandas psicológicas relacionadas à saúde;
- Pela precariedade da rede assistencial de saúde mental em atender às demandas locais, uma vez que nenhuma unidade do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) foi implantada, faltando ainda profissionais de Psicologia, principalmente junto à centros de saúde e equipes do PSF (Programa Saúde da Família).
- Devido ao compromisso social da psicologia, a qual deve direcionar esforços para ações preventivas e de promoção da qualidade de vida voltadas para a coletividade, principalmente para as populações carentes, inclusive grupos indígenas.

8. Planejamento

Falar em planejamento é falar da rotina de vida de cada um e de todos os indivíduos, pois, mesmo que não se faça um *check list*, ainda assim se tem uma seqüência relativamente ordenada que possibilita ganhar tempo e conduzir as atividades, obrigações, responsabilidades satisfatoriamente. No contexto acadêmico, pedagógico não deve ser tão espontâneo, mas também requer um planejamento, e esse sim bem criterioso, considerando as mais atividades e facetas possíveis.

As concepções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia e a proposta deste curso demandam uma observância quanto ao que seja ensino, aprendizagem, prática profissional, considerando, inclusive novas características para o referido curso, haja vista buscar habilitar o profissional com uma base comum e as conseqüentes especificidades, e estas adequadas às características de uma região.

Tendo isso em vista, como também, todo o avanço tecnológico, as múltiplas relações originárias do mundo do trabalho, necessidade do desempenho de atividade com relações mais harmônicas, participativas, valorizando os indivíduos, realizar reflexão para desenvolver “níveis mais aprimorados de discernimento, compreensão e julgamento da realidade” (TURRA, s/d, p. 11,12), é imprescindível realizar um planejamento organizado que discipline as ações, para realizações mais complexas e requintadas.

Poder-se-ia conceituar planejamento como etapas ordenadas, com o uso de técnicas ou métodos apropriados, com vistas a um fim. O que pode implicar em replanejamento ao longo do processo, portanto, não é algo estanque, fechado,

único, cabem negociações e ajustes, objetivando o fim pretendido, de modo econômico, eficaz e eficientemente, é necessário, pois, uma sistematização.

O planejamento tem várias etapas ou facetas, quais sejam: *Planejamento Educacional, Planejamento Curricular, Planejamento de Ensino e Planejamento de Aula*, e, todos esses encadeados, interdependentes, por fazer parte de um sistema educacional regulamentado por normas instituídas por instâncias.

8.1 Planejamento educacional

Concernente a esse aspecto do planejamento, o presente projeto visa atender às demandas sociais, filosóficas, psicológicas, de saúde, do mundo do trabalho e principalmente a inter-relação científica com as demais áreas, sem contudo, desconsiderar os aspectos políticos que incidem sobre cada uma das áreas anteriormente citadas.

Portanto, atende a pressupostos que são fundamentais:

- Um delineamento filosófico do curso, tornando evidente o valor dos indivíduos, e do curso para a sociedade. A esse respeito, entende-se que o curso de Psicologia da UFRR pautado no tripé: ensino, pesquisa e extensão; visa a qualidade de ensino, uma gestão democrática, a responsabilidade social e formar um cidadão crítico e participativo. Essa gestão democrática manifesta tanto pela participação do acadêmico nas diversas instâncias colegiadas do curso, quanto dos processos pedagógicos, como exemplo a escolha das ênfases curriculares, das disciplinas

eletivas que comporão o seu currículo, bem como uma formação generalista com uma base comum e a especificidade pretendida pelo educando.

- Uma busca para responder, com maior eficiência e eficácia às necessidades e objetivos da sociedade, através de análise científica, sistemática e racional, nos múltiplos aspectos. Por considerar as características regionais; a *práxis* científica, isto é, uma correlação entre teoria e prática como viés científico; o enfoque na produção científica em consonância com as demais áreas do saber, interligando os modelos teóricos de apreensão do saber pelos seres humanos, revelando também a preocupação do corpo docente com a interdisciplinaridade e com os estágios específicos.

8.2. Planejamento Curricular

Este curso contempla tanto aspectos macro-sociais tangentes a legislação educacional brasileira, como também volta-se para características setorializadas, peculiares à região e ligadas ao processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, oferece aos educandos oportunidades de desenvolverem suas potencialidades, coerentes com sua formação profissional, seus interesses pessoais e aspectos sociais relevantes.

“... a previsão global e sistemática de toda ação deve ser desencadeada pela escola, em consonância com os objetivos educacionais, [...] o que

constitui o planejamento curricular. Portanto, este nível de planejamento é relativo à instituição. Através dele são estabelecidas as linhas-mestras que norteiam todo o trabalho. Expressa-se por meio dos objetivos, à linha filosófica do estabelecimento” (TURRA, s/d, p 17).

Nesse sentido, o curso pretende oferecer uma formação acadêmica dinâmica, coerente com aspectos sociais e dotando pessoas com mentalidade flexível para adaptar-se às rápidas transformações do mundo. Pessoas que *aprendam a aprender* e, por conseguinte, estejam aptas a aprender continuamente.

8.3.Planejamento de Ensino

Ancorado no planejamento curricular o planejamento de ensino deve ser mais específico, direcionar e sistematizar metodicamente as atividades do professor junto a seus alunos, com os desígnios definidos, preferencialmente, com diferentes níveis de complexidade. Com vistas a atender às possibilidades surgidas em uma avaliação diagnóstica, tal planejamento objetiva a promoção de uma aprendizagem significativa, condizente com as demandas do aluno, do curso, da instituição e da sociedade.

Vale ressaltar, que o planejamento de ensino não é, necessariamente, feito individualmente, mas pode e, às vezes, faz-se necessário que seja realizado coletivamente. Como exemplo podem ser citadas as *Atividades Interdisciplinares* ou mesmo uma situação onde mais de um professor ministra a mesma disciplina em turmas diferenciadas, obviamente considerando as diversidades e ajustes imperativos.

O professor, ao planejar suas atividades, tem em vista os conhecimentos a desenvolver nos alunos, deve ter conhecimento dos assuntos necessários a alcançar as respectivas competências, fundamentar-se, em fase inicial, no

diagnóstico e interesse da turma, ter domínio técnico para evitar, inclusive, dificuldades futuras. Considerar também as condições de trabalho da instituição, buscando adaptar-se às diferentes realidades, e, se necessário, prover outros espaços ao desempenho das atividades previstas.

Durante o período letivo, o professor, pode organizar três tipos de planos de ensino:

- Plano de curso – esboço global com toda e qualquer ação pretendida;
- Plano de unidade – detalhamento das partes da ação pretendida no plano global;
- Plano de aula – detalhamento das realizações diárias para consolidação dos planos anteriores.

8.4. Planejamento de Aula

Como o próprio nome já diz, o planejamento de aula, diz respeito ao detalhamento o mais esmiuçado possível das atividades diárias para consolidação dos planos anteriores. Nessa etapa, cada unidade ou assunto a ser trabalhado deve estar articulado à competência pretendida, que procedimento, materiais, espaços, entre outros, serão adotados para a consecução dos objetivos traçados. Sabendo, ainda que durante o processo o *feedback* é previsto, como etapa indispensável ao bom aproveitamento pelos atores do processo: professor e aluno.

Nesse sentido o curso de Psicologia foi definido pelos conhecimentos a

desenvolver em um profissional (aluno egresso) e tem como base a atividade e o trabalho do aluno e não do professor. As leituras, as atividades dos alunos, os procedimentos dos professores serão voltados para o desenvolvimento das aptidões, potencialidades e conhecimentos definidos em cada disciplina e estágio.

Vale ressaltar que o planejamento vai além da elaboração de planos e

programas, é uma reflexão sobre o que foi feito, o que há por fazer e como fazer. É um processo de reflexão sobre a prática educativa, tendo por pressuposto a aprendizagem o mais plena possível por parte do acadêmico.

O planejamento é também um processo de conhecer a realidade sobre a qual se vai atuar, por isso configura-se como condição *sine qua non* para pensar o processo educativo.

Assim, em cada disciplina, os alunos de cada turma trabalharão em projetos específicos que reunirão as exigências de estudo e de desenvolvimento de aptidões para o trabalho profissional em Psicologia. Para tanto, será definido, individual e/ou coletivamente, pelos professores das disciplinas,

os projetos de trabalho que os alunos poderão realizar e que exigirão os estudos e as aptidões a serem desenvolvidas no período.

9. Extensão e Pesquisa

9.1. Extensão

Segundo, o Plano Nacional de Extensão Universitária, “ A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (2001, p.29).

A Extensão Universitária é uma forma de a sociedade usufruir diretamente do conhecimento científico produzido nas instituições de ensino superior. Para que o processo de transmissão de conhecimento entre universidade e sociedade flua, é estabelecida uma parceria entre as partes. Tal parceria funciona através do desenvolvimento de projetos de intervenção, cursos e/ou atividades que podem ser no Campus Universitário ou em instituições privada ou pública.

No curso de Psicologia propor-se-ão atividades de extensão, que estabelecerão um diálogo teórico/empírico dos problemas sociais, centralizado nas questões psicológicas dos municípios roraimenses.

Para execução dessa proposta, o curso de Psicologia poderá utilizar: os Estágios Básicos ou Específicos – o professor responsável ou supervisor poderá montar mini-cursos, projetos de intervenção, abertos à comunidade, os quais conjuguem os interesses dos estagiários, a fundamentação teórica, o objetivo do estágio e a demanda da comunidade. Esse mesmo procedimento poderá ser usado nas atividades interdisciplinar e complementar. Nesse caso, o professor, para aprofundará as questões referentes às disciplinas envolvidas nas atividades do semestre.

Outras atividades de extensão poderão ser via o Serviço Escola de Psicologia e a partir do resultado de trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em Subjetividade e Inclusão (GPSI). O pesquisador com o objetivo de socializar o resultado da sua pesquisa ou coletar material para a pesquisa tem como possibilidade a elaboração de atividades de extensão, voltadas para a comunidade acadêmica e/ou aberto para a população em geral.

Portanto, as Atividades de Extensão, desenvolvidas por professores e acadêmicos terão como objetivo viabilizar a concepção de universidade enquanto instituição social e consolidar a relação entre teoria e prática dentro da instituição. Essas atividades atendem às demandas sociais e são construídas por princípios científicos, pedagógicos e filosóficos.

Nesse contexto, a Extensão constitui o espaço do exercício de uma das mais importantes funções da Universidade – aquela que vincula ensino/pesquisa e sociedade, articulando a Instituição com os diversos segmentos sociais, tais como entidades governamentais, setor privado, comunidades e movimentos sociais.

9.2. Pesquisa

As atividades sobre tema ou objeto específico, desenvolvidas com metodologia e duração determinadas, realizadas individual ou conjuntamente por uma equipe de pesquisadores são definidas como Projeto de Pesquisa.

Geralmente, os Projetos fornecem os elementos básicos a partir dos quais é estruturado o plano de atividades de um pesquisador ou de um grupo de pesquisa e aos quais estão associados o financiamento e a expectativa de obtenção de resultados. Um Projeto pode ser associado a uma Linha de Pesquisa do curso.

A pesquisa não pode ser realizada isoladamente é resultado da demanda social, do ensino, da extensão e pode também culminar com a esta. Tal processo fará o elo entre os constructos do saber e a sociedade.

9.2.1. Grupo de Pesquisa

Criou-se um grupo de pesquisa para o curso de psicologia com o objetivo de atender às demandas sociais, à demanda do próprio curso, à missão da universidade, às exigências das Diretrizes Curriculares e do CNPq. O grupo tem como um dos seus objetivos, proporcionar ao acadêmico o desenvolvimento de habilidades e competências para a iniciação científica.

Para atender às ênfases curriculares do curso, foram criadas linhas de pesquisas correlacionadas, cujo escopo dos temas está interligado com os domínios dessas ênfases curriculares. As linhas de pesquisa foram também elaboradas respeitando as especificidades da região e da formação teórica e metodológica do corpo docente do curso.

Assim, a definição das quatro ênfases curriculares⁸, a especialidade/especificidade do corpo docente e as especificidades da região serviram como pilar para a formação do *Grupo de Pesquisa em Subjetividade e Inclusão (GPSI)*, esse desenvolverá pesquisa em diferentes campos de atuação da vida cotidiana, com enfoques teóricos e metodológicos diversificados.

Segue abaixo, as linhas de pesquisa do GPSI.

a) BRINCAR ARTE E SAÚDE - O escopo desta linha se configura em pesquisas sobre os processos de desenvolvimento, interações, psicopatologia da criança, com ênfase na criança indígena, além de psicoterapias e intervenções (lúdica, arte, dança, música, cinema, literatura e etno-psicológica).

b) POLÍTICAS SOCIAIS E CULTURA – O escopo se traduz no desenvolvimento de pesquisa: na formulação das políticas públicas; no ordenamento espacial; no SUS; na cultura regional; nas questões étnicas entre outros.

c) PROCESSOS FAMILIARES, AFETIVOS E COGNITIVOS – O escopo dessa linha abarca desenvolvimento de pesquisas, em: comportamento humano e animal; processos de aprendizagem; educação; saúde familiar; tecnologia de pesquisa; entre outros.

d) TRABALHO E SUBJETIVIDADE – O escopo dessa linha configura no desenvolvimento de pesquisas, em: processos de trabalho, relações de gênero e trabalho, organização do trabalho, recursos humanos, entre outros.

⁸ Ver página 37

O GPSI agregará também professores e acadêmicos de outros departamentos, principalmente, do curso de pedagogia. A interdisciplinaridade favorecerá o diálogo entre os cursos, as descobertas científicas e o contato dos acadêmicos com visões de mundo diferentes. Funcionalmente, o grupo seguirá os critérios estabelecidos pelo CNPq.

10. Serviço de Psicologia Aplicada

O Estado de Roraima caracteriza-se pelo pluralismo cultural, é formado por migrantes e indígenas, como descrito na Caracterização da Região. O crescimento acelerado oriundo de um processo de migração exacerbado, agravou os problemas sociais e a rede de serviços prestados à comunidade não atende a essa demanda.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia sugere a necessidade de tornar acessíveis o conhecimento e a tecnologia da ciência psicológica para melhorar a qualidade de vida das pessoas. A Psicologia oferece os subsídios para lidar com o fenômeno do comportamento humano e suas relações com os múltiplos aspectos da pessoa, aspecto relevante para a UFRR que cumpre o seu papel social⁹.

A atuação integrada de profissionais da psicologia, e demais áreas do conhecimento, daqueles mais diretamente relacionados ao mundo das relações de trabalho, da saúde e da educação, se configura como uma ação do Serviço de Psicologia Aplicada em diagnosticar e intervir sozinho ou em parceria com outros cursos da UFRR.

O Serviço de Psicologia Aplicada propõe uma diversidade de alternativas de serviços no intuito de atender a demanda do corpo discente do curso de Psicologia,

⁹Vide PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRR 2006-2008.

no que tange à inserção do alunado nas diferentes áreas de atuação em Psicologia. A importância do Serviço de Psicologia Aplicada mostra a gama de opções nas quais o futuro profissional poderá atuar e, principalmente, prestar à sociedade local e regional um atendimento diferenciado, em diversos segmentos.

Este serviço tem como principais objetivos garantir a formação integral do aluno do curso de Psicologia em relação às competências e habilidades necessárias ao processo “intervir profissionalmente”, oferecer atendimento à comunidade universitária, local e regional, considerando as possibilidades concretas existentes em termos de recursos humanos e materiais e produzir conhecimento sobre atividades realizadas pelo e por meio do Serviço de Psicologia Aplicada.

Com a perspectiva de superar as rotinas da tradição do atendimento psicológico o Serviço de Psicologia Aplicada planeja integrar seus programas com outras áreas de conhecimento, formando, assim, uma equipe multidisciplinar que possibilitará conexões com outros campos de interesse da comunidade e região.

Nesta perspectiva, a equipe multidisciplinar permitirá a abrangência de possibilidades de atendimento - almejada pelo Projeto Político Pedagógico do Curso – que será dada tanto pela diversidade de trabalhos e projetos de alunos e professores, quanto pelas demandas da comunidade e pelas possibilidades de integrar o Serviço de Psicologia Aplicada à diferentes convênios com as instituições da Região.

11. Avaliação

11.1. Avaliação da Aprendizagem

Tradicionalmente, os sistemas avaliativos nas instituições de ensino são somativos e classificatórios. De certo modo, a mensuração se impõe pela própria

demanda do sistema. Contudo, a medida, a nota não deve ser o objetivo final do processo educativo. Além dos óbvios aspectos administrativos relacionados a tal mensuração, as notas servem de parâmetros para julgamento, averiguação e tomada de decisões por parte do professor. Cabe, então, ao professor “organizar e gerir as situações didáticas, a regulação das aprendizagens de um ‘aprendiz’” (PERENOUD, 1999, p.77).

Da mesma forma, a medida também oferece ao aprendiz parâmetros semelhantes. A nota apresenta um *feedback* quanto ao desempenho na atividade. O estudante é o principal formador e gerenciador desta medida. É ele um dos maiores responsáveis pela construção deste processo.

Nesse sentido, o curso adota como princípios para as diretrizes do sistema avaliativo três (03) pontos suscitados acima: o professor, o aluno e o processo ensino/aprendizagem. Entende-se, aqui, que este processo ocorra com o envolvimento e a dedicação dessas partes, sendo a função avaliativa ressignificada.

Aprender, segundo Demo (2000, p. 49), “não pode aludir, nunca, a uma tarefa completa, a um procedimento acabado ou a uma pretensão totalmente realizada, ao contrário indica vivamente a dinâmica da realidade complexa, a finitude das soluções e incompletude do conhecimento”. A construção do conhecimento é caracterizada, paradoxalmente, pela própria desconstrução das idéias pré-concebidas. O saber que surge desse processo é novo, implica na descoberta, na atualização de novos padrões de pensamento. Este conhecimento é reconstruído, reestruturado individualmente, absorvendo elementos do meio, reorganizando inclusive aspectos sócio-culturais.

No curso espera-se realizar um processo educativo que privilegia a autonomia, estimulando o acadêmico a desenvolver potencialidades que o capacite a aprender, ou seja, a duvidar, a argumentar, a criar novos elementos ou estruturas a partir de problemáticas apresentadas. A aprendizagem pretendida, portanto, prevê a flexibilidade quanto a novos questionamentos ou idéias, propõe a abertura ao pluralismo.

Neste sentido, o currículo proposto e, mais especificamente, as disciplinas do curso devem considerar os elementos constituintes desse processo. A aquisição de competências e habilidades deve percorrer um caminho gradativo, visando a formação do futuro profissional. A avaliação possui três (03) funções fundamentais: diagnóstica, somativa e formativa. A avaliação diagnóstica, enquanto função, possibilita identificar os estágios de aprendizagem em que se encontram os acadêmicos, ao mesmo tempo que permite ao professor se auto-avaliar, a fim de traçar as práticas de ensino a serem desenvolvidas junto àqueles. O procedimento adotado é contínuo, re-avaliativo, não se resumindo a um mero instrumento de aprovação ou reprovação. Os fins são didáticos, pois possibilitam a intervenção pedagógica ao longo do processo.

A função somativa cumpre, primeiramente, os parâmetros administrativos exigidos. Mas também possibilita uma avaliação valorativa do decurso da disciplina. Está, ela, relacionada aos critérios previamente escolhidos. Auxilia a tomada de decisão tanto do professor quanto do aluno. Para tanto, é imperativo a elaboração do planejamento de ensino, a vinculação das avaliações aos objetivos propostos. Isso faculta a acadêmicos e professores o reconhecimento e a comprovação do desenvolvimento dos conhecimentos pretendidos.

Perante isso, pode-se perceber a regulação para “o ajuste do currículo real ao nível e ao ritmo de trabalho de cada turma” (PERENOUD. 1999, p.78) e a esse processo dá-se o nome de avaliação formativa. O principal papel passa, então, a ser o de promover a equidade na aprendizagem, pois considera-se as diferenças, sendo necessário ajustes a cada turma e a cada acadêmico. O grupo é visto como um todo, mas cada aluno merece uma atenção diferenciada nesse ajustamento.

Obedecendo a estes critérios, a proposta pedagógica prerroga pontos mínimos a serem seguidos dentro do curso. Respeitando a autonomia proposta neste documento, estipula-se algumas atividades assumidas como necessárias e benéficas para o processo de ensino e aprendizagem. Além de pelo menos uma atividade individual que fará parte da nota final do aluno, o docente responsável pela disciplina deverá planejar uma ou mais atividades grupais. Entende-se que a interação entre os acadêmicos facilita o exercício de trabalhos em equipe, além de propiciar a troca de idéias e experiências.

O sistema de avaliação de rendimento acadêmico do Curso de Psicologia obedecerá às normas da Resolução nº 02/00 CEPE e Regimento da UFRR. Sugere-se que o professor procure diversificar os instrumentos de avaliação para um melhor aproveitamento dos conteúdos. À apresentação gradativa de assuntos deve acompanhar instrumentos que também progressivamente contemplem aqueles. Procura-se, assim, uma avaliação processual para evitar as que concentrem um volume excessivo de conteúdos.

Contudo, é estabelecido, institucionalmente, o exame final para alunos que não obtenham nota entre 4,99 e 4,00. Tendo em vista que esta última se refere a pontuação obtida por todas as atividades da disciplina, o conteúdo de tal exame deve contemplar todo o material trabalhado no semestre.

11.2. Avaliação do Curso

O Curso de Psicologia da UFRR estará submetido a dois processos avaliativos, um externo e outro interno. O primeiro é realizado pelo MEC e cumpre as exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861/04). Esta avaliação é periódica e procura garantir as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior (Lei nº 9.394/96). Maiores informações relacionadas a esse processo podem ser obtidas através do MEC.

Na UFRR foi criada a Comissão Própria de Avaliação, pautada na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituída pela Lei 10.861/04. Embora, anteriormente, ocorressem avaliações isoladas, como: avaliação do discente pelo docente, avaliação do serviço técnico-administrativo, avaliação do concurso vestibular e do sistema de alocação de vagas de docentes, todas essas, com exceção do vestibular, tinha o fim da progressão horizontal e vertical do corpo funcional da Universidade.

Institucionalmente, a Comissão Própria de Avaliação da UFRR tem caráter formativo, esforçando-se para implementar uma cultura avaliativa que gere a tomada de consciência quanto aos fins acadêmicos e sociais. São aspectos levados em conta para a sua realização: programa de avaliação de disciplinas, questionário à comunidade usuária, avaliação discente, avaliação docente e avaliação do servidor técnico-administrativo, entre outros. Estes aspectos estão relacionados às seguintes dimensões: ensino, pesquisa, extensão, infra-estrutura e gestão.

Adotando os mesmos critérios institucionais, a auto-avaliação do Curso de Psicologia persegue, estrategicamente, a efetivação de uma gestão democrática, a

promoção de uma melhor qualidade de ensino e o estabelecimento de relações eficientes e salutárias de trabalho. Ao ouvir a comunidade universitária, o diagnóstico da situação atual permite o desenvolvimento acadêmico e a verificação de metas estabelecidas pelo Projeto Político Pedagógico. Tais informações servem de base para o incessante aperfeiçoamento do Curso.

A Avaliação Institucional busca construir meios de identificação e correção dos problemas institucionais, tais como: a ineficiência e a letargia nas atividades administrativas; a baixa qualidade no ensino; não adequação da estrutura física permanente e dos recursos físicos; conflito nas relações de trabalho; entre outros.

Para tanto, foram criados questionários estruturados para cada categoria de análise (professores, instituição, acadêmicos, cursos, técnicos administrativos entre outros), buscando a coleta de informação e opinião sobre a multiplicidade de aspectos da Universidade, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão.

Esse processo de auto-avaliação e avaliação externa tem caráter estratégico de verificar os tipos de relação na comunidade universitária visando identificar os pontos positivos e negativos, ou seja, forças e fraquezas com o intuito de melhorar e aperfeiçoar aspectos, tais como: conflito institucional, relação ensino-aprendizagem e consciência pedagógica. Segundo a Comissão Própria de Avaliação (2005, p.4), os objetivos específicos, são:

- - Manter o princípio de respeito à diversidade;

- - Diagnosticar a atual situação da UFRR nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- - Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento institucional;
- - Criar a cultura de avaliação da UFRR, que pressuponha a auto-avaliação e a avaliação externa como instrumentos de busca de qualidade;
- - Estimular, na UFRR, a inter-relação das tarefas acadêmicas de modo a contemplar as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- - Analisar as informações obtidas;
- - Redigir relatórios parciais e finais;
- - Divulgar os resultados;
- - Fazer balanço crítico dos resultados¹⁰.

Portanto, o objetivo da Avaliação Institucional, configura-se na melhoria do desempenho acadêmico e institucional. Salienta-se que o Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia está pautado nos pressupostos avaliativos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRR. A busca pela efetivação de uma gestão democrática, pela qualidade no ensino e nas relações de trabalho, assim como a contribuição para o desenvolvimento institucional planejado são metas a serem atingidas pelo curso.

12. Estrutura Física

¹⁰ A metodologia, metas e cronograma, definido pela CPA, estão descritos no sitio da UFRR.

Para o desenvolvimento das atividades do curso de Psicologia faz-se necessário as seguintes estruturas físicas :

- Oito (08) salas de aulas com capacidade para quarenta (40) alunos;
- Uma (01) sala para reunião de professores;
- Dez (10) salas de professores com capacidade para três (03) professores, cada;
- Uma (01) sala para coordenação do curso;
- Uma (01) sala para secretaria do curso;
- Serviço de Psicologia Aplicada: estrutura física para realização de atividades de extensão e estágio, possibilitando a atuação integrada de profissionais da psicologia e demais áreas do conhecimento. As atividades desenvolvidas estão mais diretamente relacionadas ao mundo das relações de trabalho, da saúde e da educação¹¹.
- Laboratório de Psicologia Experimental: consiste em espaços climatizados para comportar uma (01) sala de aula ampla com bancadas fixas, duas (02) salas de coleta de dados, biotério e lavatório.
- Laboratório de Anátomofisiologia – funcionamento nas dependências do CCBS. Necessidade de implementação e adequação de espaço e equipamentos do referido laboratório para atender à demanda do curso de Psicologia nas

¹¹ Ver em anexo Projeto do Serviço Escola.

disciplinas de Anátomofisiologia e Neuropsicologia, que serão ministradas em parceria com os cursos de Medicina e Biologia, para atendimento semestral.

- Laboratório de Estudos e Pesquisas (LABESP) – funcionamento nas dependências do CEDUC. Espaço mobiliado com mesas e cadeiras, armários de ferro, estantes de ferro, computadores e periféricos; DVD, vídeo cassete, câmera fotográfica, gravadores profissional, micro-system.

- Ampliação do acervo bibliográfico disponível na biblioteca da instituição.

13. Estrutura Curricular

Habilitação: Formação de Psicólogo(a)

Total de Disciplinas obrigatórias: 41

Total de estágios: 07

Carga Horária total: 4.892h / 11 semestres

Curso: Diurno

1º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 010	História da Psicologia	72	
PS 011	Psicologia como Ciência e Profissão	72	
PS 012	Métodologia Científica	72	
PS 013	Epistemologia e Fundamentos Filosóficos da Psicologia	72	
PS 014	Estruturação e Escrita de Textos em Psicologia	72	
PS 015	Estatística Aplicada à Psicologia	72	
Total		432	

2º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 020	Teorias Comportamental e Cognitiva	90	
PS 021	Teorias da Personalidade	90	
PS 022	Estágio Básico I	45	
PS 023	Contribuições da Antropologia à Psicologia	72	
PS 024	Anátomofisiologia	72	
PS 025	Contribuições da Sociologia à Psicologia	72	
Total		441	

3º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 030	Psicologia do Desenvolvimento I	72	
PS 031	Teorias Psicanalíticas	90	
PS 032	Teorias Existencial e Humanista	90	
PS 033	Neuropsicologia	90	
PS 034	Estágio Básico II	45	
	Eletiva I	72	
Total		459	

4º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 040	Psicologia Experimental	90	
PS 041	Psicologia Social	90	
PS 042	Psicologia do Desenvolvimento II	72	PS 030
PS 043	Psicologia da Aprendizagem	72	
PS 044	Estágio Básico III	45	
	Eletiva II	72	
Total		441	

5º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 050	Métodos de Investigação em Psicologia	72	PS 012

PS 051	Psicologia Escolar	72	OS 043
PS 052	Psicopatologia	90	PS 021
PS 053	Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	72	
PS 054	Estágio Básico IV	45	
	Eletiva III	72	
Total		423	

6º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 060	Psicologia e Saúde	72	
PS 061	Técnicas de Exames Psicológicos- TEP	72	PS 052
PS 062	Psicofarmacologia	72	PS 052
PS 063	Psicologia e Trabalho	72	
PS 064	Estágio Específico I A	120	Ver PPP
	Eletiva IV	72	
Total		480	

7º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 070	Psicologia Comunitária	72	
PS 071	Psicomotricidade	72	
PS 072	Psicologia Organizacional	72	PS 063
PS 073	Ética	60	
PS 074	Estágio Específico I B	120	PS 064
	Eletiva V	72	
Total		468	

8º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 080	Psicologia e Necessidades Especiais	72	
PS 081	Técnicas de Exames Psicológicos II – TEP II	72	PS 061
PS 082	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I – TTP - I	72	
PS 083	Psicologia e Povos Indígenas	72	
PS 084	Estágio Específico II A	120	Ver PPP
	Eletiva VI	72	
Total		480	

9º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 090	Psicologia e Sexualidade	72	PS 031
PS 091	Psicologia Familiar	72	
PS 092	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II – TTP - II	72	PS 082
PS 093	Estágio Específico II B	120	PS 084
	Eletiva VII	72	
Total		408	

10º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos
PS 100	Psicologia e Políticas Públicas	72	
PS 101	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC -I	72	
PS 102	Estágio Específico III A	120	Ver PPP
	Eletiva VIII	72	
Total		336	

11º Semestre			
Código	Disciplina	C. H	Pré-requisitos

PS 110	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC -II	72	PS 101
PS 102	Estágio Específico III B	120	PS 102
	Eletiva IX	72	
Total		336	

Atividades Complementares		C. H. 200
Carga Horária Total		4.832h

5.2. Disciplinas Eletivas

Código	Disciplina	C. H / ênfase
PS 120	Técnicas de Observação em Psicologia	72 - Investigação Científica
PS 121	Psicologia Ambiental	72 - Gestão e Trabalho
PS 122	Psicologia das Artes	72 - Saúde
PS 123	Introdução à Metodologia do Ensino Superior	72 - Educação
PS 124	Orientação Vocacional	72 - Educação
PS 125	Psicologia do Trânsito	72 - Educação
PS 126	Psicologia Jurídica	72 - Saúde
PS 127	Psicologia e Recursos Humanos	72 - Gestão e Trabalho
PS 128	Pesquisa e Novas Tecnologias	72 - Investigação Científica
PS 129	Psicologia do brincar	72 - Saúde
PS 130	Técnicas de Entrevista	72 - Investigação Científica
PS 131	Psicologia Geriátrica	72 - Saúde
PS 132	Pesquisa em Dependência Química	72 - Investigação Científica
PS 133	Psicodrama e Educação	72 - Educação
PS 134	Psicoterapia de Grupo	72 - Saúde
PS 135	Psicologia e Etnias	72 - Educação
PS 136	Pesquisa em Psicossociologia	72 - Investigação Científica
PS 137	Saúde Pública	72 - Saúde
PS 138	Psicodinâmica e Saúde no Trabalho:	72 - Gestão e Trabalho
PS 140	Seleção e Orientação Profissional	72 - Gestão e Trabalho
PS140	Psicologia Hospitalar	72 - Saúde
PS141	Tópicos especiais em Processos de Investigação	72 - Investigação Científica
PS 142	Tópicos especiais em Processos de Saúde	72 - Saúde
PS 143	Tópicos especiais em Processos Educativos	72 - Educação
PS 144	Tópicos especiais em Processos de Gestão e Trabalho	72 - Gestão e Trabalho

Ementário de Disciplinas

1. Ementário de Disciplinas por Semestre

1º Semestre

Código: PS 010 Carga Horária: 72 Disciplina: História da Psicologia
Ementa: Bases epistemológicas da Psicologia, gênese, desenvolvimento e aplicabilidade das teorias psicológicas. Análise das correntes psicológicas contemporâneas à luz da história e dos fundamentos filosóficos e epistemológicos da Psicologia. Método de produção de conhecimento psicológico. História da Psicologia no Brasil.
Código: PS 011 Carga Horária: 72 Disciplina: Psicologia como Ciência e Profissão
Ementa: Psicologia como ciência e como profissão. Formas de conhecer, campo de atuação profissional, mercado de trabalho, área de conhecimento. Conhecimento existente e sua relação com os objetivos da Psicologia como ciência e como profissão. Âmbitos de atuação do psicólogo. Exigências do trabalho do psicólogo.
Código: PS 012 Carga Horária: 72 Disciplina: Métodologia Científica
Ementa: Aplicação de conteúdos teórico-metodológicos para formulação de um problema de pesquisa e para a elaboração de projeto. Tipos de pesquisa e o método compatível com o problema a ser investigado. Técnicas de pesquisa em psicologia.
Código: PS 013 Carga Horária: 72 Disciplina: Epistemologia e Fundamentos Filosóficos da Psicologia
Ementa: Apresentar e discutir as correntes filosóficas modernas e contemporâneas e suas contribuições para a psicologia. Caracterização da Psicologia enquanto Ciência, a partir da sua origem e trajetória filosófica, identificando e discutindo as diferentes definições de objetos e métodos de Estudo da Ciência Psicológica a luz da epistemologia das ciências humanas. Refletir sobre ampliação do campo de atuação da filosofia no domínio terapêutico e clínico. Entender a Construção do Pensamento Psicológico e sua autonomia em relação a Filosofia:, bem como os Diversos Paradigmas da Psicologia, sua constituição evolução e /ou rupturas epistemológicas
Código: PS 014 Carga Horária: 72 Disciplina: Estruturação e Escrita de Textos em Psicologia
Ementa: Técnicas de leitura, análise, discussão e produção de textos sobre Psicologia. Estudo de elementos da comunicação e funções da linguagem

empregados nos textos da área. Produção escrita a partir de textos lidos, com ênfase em dissertação, narração, descrição, resenha e relato. Adequação gramatical na linguagem escrita. Coerência e coesão textual

Código: MATP01

Carga Horária: 72

Disciplina: **Estatística Aplicada à Psicologia**

Ementa: Princípios elementares. Obtenção de dados estatísticos. Leitura, análise e interpretação de dados de pesquisa em psicologia. Apresentação e análise de gráficos. Estatística descritiva. Noções de probabilidade.

2º Semestre

Código: PS 020

Carga Horária: 90

Disciplina: **Teorias Comportamental e Cognitiva**

Ementa: Estudo de questões teórico-conceituais, metodológicas e aplicadas da análise do comportamento. Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. Aprendizagem social: comportamento imitativo e modelos sociais. Aplicação dos princípios de aprendizagem ao comportamento humano. Raízes históricas da psicologia cognitiva. Percepção de padrão, atenção, memória, aprendizagem e resolução de problemas. Raciocínio. Relação entre linguagem, cultura e cognição.

Código: PS 021

Carga Horária: 90

Disciplina: **Teorias da Personalidade**

Ementa: Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos.

Código: PS 022

Carga Horária: 45

Disciplina: **Estágio Básico I**

Ementa: Atividades de caráter teórico e prático que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e na ênfase Psicologia e processos de investigação científica.

Código: PS 023

Carga Horária: 72

Disciplina: **Antropologia aplicada à Psicologia**

Ementa: A constituição da Antropologia como ciência. Antropologia, Etnologia e Psicologia. Natureza e Cultura. Símbolos e sinais. Etnocentrismo e conhecimento. Cultura e comportamento. Cultura e subjetividade.

Código: PS 024

Carga Horária: 72

Disciplina: **Anátomofisiologia**

Ementa: Estudo anátomofisiológico dos principais sistemas funcionais, seu controle e suas interações com a conduta humana.

Código: PS 025

Carga Horária: 72

Disciplina: **Contribuições da Sociologia Psicologia**

Ementa: Relacionar conceitos como sociedade, conflito social, individualismo, modernidade, espaço público, espaço privado de modo que possa o acadêmico avaliar com olhar crítico o mundo que o circunda. Isso ocorre através da contextualização histórica; o estudo de textos e autores clássicos (Marx, Weber e Durkheim), a análise de artigos de jornais e revistas; interpretação de simulações da realidade através de discussões dentre outras atividades.

3º Semestre

Código: PS 030

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia do Desenvolvimento I**

Ementa: Psicologia do Desenvolvimento: objeto de estudo, processos básicos envolvidos, dimensões do desenvolvimento humano. Conceituação e construção da infância. Características do desenvolvimento infantil do nascimento à idade escolar. Determinantes sociais, biológicos, cognitivos, afetivos, culturais do desenvolvimento infantil.

Código: PS 031

Carga Horária: 90

Disciplina: **Teorias Psicanalíticas**

Ementa: Pressupostos básicos das teorias Psicanalíticas. A estrutura e o funcionamento do aparelho psíquico. Os mecanismos de defesa. Psicanálise e subjetividade. Teorias neopsicanalíticas.

Código: PS 032

Carga Horária: 90

Disciplina: **Teorias Existencial e Humanista**

Ementa: Aspectos históricos, conceituais, metodológicos definidores das teorias existenciais e humanistas. Principais correntes e autores de teorias existenciais e humanistas. Análise crítica das teorias e seu uso como recurso instrumental para o trabalho do psicólogo.

Código: PS 033

Carga Horária: 90

Disciplina: **Neuropsicologia**

Ementa: Sistemas sensorial e perceptivo. Neurônio e atividade bioelétrica do sistema nervoso. Correlatos biológicos do comportamento. Estruturas e funções do sistema nervoso. Elementos neurofisiológicos da emoção, motivação, aprendizagem, linguagem, pensamento e alterações mentais.

Código: PS 034

Carga Horária: 45

Disciplina: **Estágio Básico II**

Ementa: Atividades de caráter teórico e prático que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e na ênfase Psicologia e processos educativos.

4º Semestre

Código: PS 040

Carga Horária:90

Disciplina : **Psicologia Experimental**

Ementa: Método experimental. Variáveis independente e dependente. Questões éticas da experimentação. Comportamentos respondente e operante. Observação do comportamento. Condicionamento. Esquemas e contingências de reforçamento.

Código: PS 041

Carga Horária: **90**

Disciplina: **Psicologia Social**

Ementa: Conceitos básicos da psicologia social. As produções humanas e a realidade social. Análise dos determinantes sociais do comportamento humano e dos processos de determinação social do fenômeno psicológico. A construção da subjetividade a partir das relações sociais vivenciadas.

Código: PS 042

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia do Desenvolvimento II**

Ementa: Conceitos de puberdade, adolescência, vida adulta e envelhecimento, situando historicamente os constructos teóricos. Principais concepções teóricas sobre a adolescência. Desenvolvimento das relações afetivas, sociais e cognitivas da vida adulta e envelhecimento.

Código: PS 043

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia da Aprendizagem**

Ementa: Atividades de caráter teórico e prático que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e na ênfase Psicologia e processos de gestão e trabalho.

Código: PS 044

Carga Horária: 72

Disciplina: **Estágio Básico III**

Ementa: Atividades de caráter teórico e prático que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e na ênfase Psicologia e processos de gestão e trabalho.

5º Semestre

Código: PS 050

Carga Horária: 72

Disciplina: **Métodos de Investigação em Psicologia**

Ementa: A pesquisa como produção de conhecimento psicológico. Objetos de estudo da psicologia e abordagens quantitativa e qualitativa. A pluralidade metodológica e técnicas de pesquisa em psicologia. Coleta de dados: entrevista, observação participante, questionário, história de vida, análise de conteúdo, estudo de caso e pesquisa-ação. Elaboração de relatório de pesquisa.

Código: PS 051

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia Escolar**

Ementa: Instituição educacional. Relação família-escola. Interação professor-aluno e seu impacto sobre o processo educativo. Currículo escolar. Fracasso escolar. Problemas de aprendizagem. Atuação do psicólogo escolar: atividades para os diversos segmentos da comunidade escolar. Análise do sistema e das políticas educacionais.

Código: PS 052

Carga Horária: 90

Disciplina: **Psicopatologia**

Ementa: Conceito e categorização das psicopatologias. Conceitos e concepções da Epidemiologia social para o entendimento das anomalias dos processos psicológicos. Diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção. A relação entre a história da loucura

e o nascimento da clínica. Aspectos críticos da percepção de disfunções psicológicas pelas instituições de saúde mental. Capacitação das instituições para lidar com problemas de saúde mental

Código: PS 053

Carga Horária: 72

Disciplina: **Dinâmica de Grupo e Relações Humanas**

Ementa: Dinâmica de grupo como estudo científico dos pequenos grupos. Compreensão e manejo dos processos relacionais grupais com fundamentação teórico - técnica, enfatizando a aplicação prática nas relações humanas e nas diferentes áreas de atuação profissional do psicólogo. Possibilidades e limites de atuação. Jogos de grupo e seu manejo.

Código: PS 054

Carga Horária: 45

Disciplina: **Estágio Básico IV**

Ementa: Atividades de caráter teórico e prático que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades estabelecidas no núcleo comum e na ênfase Psicologia e processos de saúde.

6º Semestre

Código: PS 060

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Saúde**

Ementa: Saúde e saúde mental enquanto promotoras de qualidade de vida, direito social e subjetividade. Concepções históricas de saúde e doença. Desempenho do psicólogo em equipes de saúde. Reforma psiquiátrica. Psicologia e prevenção.

Código: PS 061

Carga Horária: 72

Disciplina: **Técnicas de Exames Psicológicos -TEP I**

Antecedentes históricos e precursores dos testes; características principais e secundárias dos testes psicológicos; aplicabilidade e uso dos testes, em nível individual e coletivo; tipos de testes; estatística fundamental; a entrevista psicológica: definição, tipos, objetivos e técnicas; os testes de Inteligência: precursores, tipos; os testes de Aptidões específicas: Baterias CEPA e DAT. Bateria de Aptidões Múltiplas: BATAG, MMPE; 16-PF Testes de desenvolvimento psicomotor (PMK - Psicodiagnóstico Miocinético) Testes educacionais. Medidas de interesse: ANGELINI, IPI (Inventário de Interesse Profissional), QVI (Questionário Vocacional de Interesse), LIP (Levantamento de Interesses Profissionais).

Código: PS 062
Carga Horária: 72
Disciplina: **Psicofarmacologia**
Ementa: Noções básicas de psicofarmacologia. Histórico e classificação dos neurotrópicos. Grupos de psicofármacos, modos de ação, efeitos comportamentais e indicações clínicas. Psicofarmacoterapia e psicoterapias.

Código: PS 063
Carga Horária: 72
Disciplina: **Psicologia e Trabalho**
Ementa: Evolução histórica e significado do trabalho humano. Psicologia do Trabalho e sua evolução. Impactos do desenvolvimento político-econômico sobre o mundo do trabalho. As implicações do trabalho sobre a subjetividade e saúde do trabalhador.

Código: PS 064
Carga Horária: 120
Disciplina: **Estágio Específico I A**
Ementa: Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando reflexões éticas, com fundamentos técnico-científicos, sobre a atuação do psicólogo em uma área de atuação vinculada às ênfases propostas pelo curso.

7º Semestre

Código: PS 070
Carga Horária: 72
Disciplina: **Psicologia Comunitária**
Ementa: Conceito de comunidade. Evolução da psicologia comunitária. Populações de risco e redes sociais. Organização e mobilização social, prevenção em saúde e auto-gestão. Trabalho comunitário e o papel do psicólogo em equipes inter e multidisciplinar.

Código: PS 071
Carga Horária: 72
Disciplina: **Psicomotricidade**
Ementa: História da psicomotricidade, seus aspectos teóricos e práticos em função da observação, avaliação e diagnóstico do desenvolvimento e desempenho psicomotor. Identificação e distinção dos processos psicomotores básicos. Análise e avaliação das relações entre o meio interno e externo do homem a partir da observação do corpo em movimento.

Código: PS 072
Carga Horária: 72
Disciplina: **Psicologia Organizacional**
Ementa: Conhecimento teórico-prático do desenvolvimento orgânico e psicológico da pessoa que apresenta necessidades especiais. Tecnologias e procedimentos básicos para trabalho com pessoas que apresentam necessidades especiais. Âmbitos de atuação do psicólogo.

Código: PS 073
Carga Horária: 60

Disciplina: **Ética**

Ementa: O processo de formação de uma identidade profissional. Contextualização do trabalho apontando para seu campo de ação. Órgãos representativos, legislação da profissão e desdobramentos legais vinculados a seu exercício. Códigos e instrumentos legais regulamentadores da profissão.

Código: PS 064

Carga Horária: 120

Disciplina: **Estágio Específico I B**

Ementa: Continuação das atividades do Estágio Específico I A

8º Semestre

Código: PS 080

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Necessidades Especiais**

Ementa: Psicologia Organizacional, história, desdobramentos e campo de atuação. Os principais sistemas, processos e técnicas da psicologia organizacional. Diagnóstico organizacional. Elaboração, execução e avaliação de projeto de atuação e intervenção organizacional. Aspectos éticos da atuação em psicologia organizacional.

Código: PS 081

Carga Horária: 72

Disciplina: **Técnicas de Exame Psicológicos II – TEP II**

Ementa: Noções gerais das técnicas projetivas. O conceito de projeção em psicologia. A psicologia projetiva e a teoria psicodinâmica da personalidade. Técnicas projetivas: natureza e características - aplicabilidade; validação. Integração das técnicas projetivas ao processo psicodiagnóstico. Teoria, aplicação dos testes de personalidade: grafismo (HTP, desenho da família, etc.); teste de apercepção temática - TAT; testes de apercepção infantil - CAT. Psicodiagnóstico de Rorschach. Zulliger (Z - Teste). PMK (Psicodiagnóstico Miocinético). os testes de Personalidade estruturados (questionários, inventários) e projetivos (gráficos de complementação, temáticos e visão geral do Rorschach); o processo psicodiagnóstico: definição, etapas, cuidados; confecção do laudo psicológico.

Código: PS 082

Carga Horária: 72

Disciplina: **Teorias e Técnicas Psicoterápicas I - TTP-I**

Ementa: Bases conceituais e teóricas das abordagens psicoterápicas: comportamental, psicanalítica, analítica, Psicoterapia breve, Cognitiva. Fundamentos teóricos e sua aplicação na prática clínica. A relação terapêutica. O início e a alta em psicoterapia.

Código: PS 083

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Povos Indígenas**

Ementa: Interface entre a Psicologia e a Etnologia na construção de uma Psicologia Brasileira comprometida com a questão indígena. Subjetividade e relações culturais.

Código: PS 084

Carga Horária: 120

Disciplina: **Estágio Específico II A**

Ementa: Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando reflexões éticas, com fundamentos técnico-científicos, sobre a atuação do psicólogo em uma área de atuação vinculada às ênfases propostas pelo curso.

9º Semestre

Código: PS 090

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Sexualidade**

Ementa: A sexualidade e a constituição do sujeito. A história da sexualidade. Aspectos culturais, gênero, comportamento. Repressão sexual.

Código: PS 091

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia Familiar**

Ementa: Contexto psicológico do casal e da família. Teorias psicodinâmica, sistêmica e da comunicação. Aspectos transgeracionais, relações familiares e constituição da subjetividade. Intervenção do psicólogo em conflitos.

Código: PS 092

Carga Horária: 72

Disciplina: **Teorias e Técnicas Psicoterápicas II - TTP-II**

Ementa: Bases conceituais e teóricas das abordagens psicoterápicas: Gestalterapia, Psicoterapia existencial e humanista, Psicoterapia de Grupo, Psicodrama. Fundamentos teóricos e sua aplicação na prática clínica. ,

Código: PS 093

Carga Horária: 120

Disciplina: **Estágio Específico II B**

Ementa: Continuação das atividades do Estágio Específico II A

10º Semestre

Código: PS 100

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Políticas Públicas**

Ementa: Estudo da psicologia aplicada às políticas públicas, considerando a etiologia do Estado, as demandas sociais e a constituição das políticas sociais. Apontando o papel do psicólogo no estudo de tais demandas e enfocando as políticas públicas de saúde em consonância com as políticas públicas de habitação, meio ambiente, educação, entre outras.

Código: PS 101 Carga Horária: 72 Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC- I
Ementa: Produção de conhecimento científico por meio de elaboração de um projeto de pesquisa que deverá abordar uma temática escolhida em comum acordo entre aluno e orientador.

Código: PS 102 Carga Horária: 72 Disciplina: Estágio Específico III A
Ementa: Prática supervisionada de intervenções psicológicas, considerando reflexões éticas, com fundamentos técnico-científicos, sobre a atuação do psicólogo em uma área de atuação vinculada às ênfases propostas pelo curso.

11º Semestre

Código: PS 110 Carga Horária: 72 Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC- II
Ementa: Produção de uma monografia executando o projeto elaborado no TCC I.

Código: PS 111 Carga Horária: 72 Disciplina: Estágio Específico III B
Ementa: Continuação das atividades do Estágio Específico III A

ELETIVAS

Ementário Disciplinas Eletivas

Código: PS 120 Carga Horária: 72 Disciplina: Técnicas de Observação em Psicologia
Ementa: Observação como processo. Métodos de observação: observação direta; em laboratório; de campo; participante; clínica; filmica. Relação psicólogo - sujeito observado. Implicações.

Código: PS 121 Carga Horária: 72 Disciplina: Psicologia Ambiental
Ementa: Estudo da psicologia relacionado ao meio ambiente, considerando as transformações do espaço, o habitat e o ecossistema.

Código: PS 122 Carga Horária: 72

Disciplina: Psicologia das Artes

Ementa: As diversas Artes como procedimento psicológico. Análise da reação estética. A Psicanálise da Arte. Arteterapia e reabilitação psicossocial.

Código: PS 123

Carga Horária: 72

Disciplina: Introdução à metodologia do ensino Superior

Ementa: A relação teoria/prática no ensino superior: a questão do conhecimento inserido na prática pedagógica enquanto mediadora da prática social. As concepções tradicionais, liberais e críticas. As diferentes modalidades de práticas pedagógicas e o processo ensino/aprendizagem. Introdução ao planejamento educacional. Dimensão técnica do planejamento. Operacionalização do planejamento de ensino. Situação do ensino superior no Brasil.

Código: PS 124

Carga Horária: 72

Disciplina: Orientação Vocacional

Ementa: Fatores que influem na escolha profissional. Questionamentos quanto à melhor faculdade ou curso técnico; novo projeto profissional; outras atividades ocupacionais. Testes vocacionais.

Código: PS 125

Carga Horária: 72

Disciplina: Psicologia do Trânsito

Educação e Cidadania no Trânsito. Meio ambiente e mobilidade humana. Avaliação Psicológica do Condutor - Testes psicológicos. Psicopatologia e Psiquiatria Básicas relacionadas ao trânsito. Saúde Pública e Trânsito. Resoluções do CFP. Trânsito e Comportamento de Risco.

Código: PS 126

Carga Horária: 72

Disciplina: Psicologia Jurídica

Ementa: Contextualização histórica da Psicologia Jurídica. A interface entre Psicologia e Direito. Fundamentos, fontes e métodos da Psicologia Jurídica. O trabalho do Psicólogo na área jurídica. Perícia psicológica.

Código: PS 127

Carga Horária: 72

Disciplina: Psicologia e Recursos Humanos

Ementa: Objetos de estudos da Administração de Recursos Humanos e a ética profissional. Métodos e técnicas de capacitação de recursos humanos. O gerenciamento de recompensas, salários e remuneração. Recrutamento e seleção profissional.

Código: PS 128

Carga Horária: 72

Disciplina: **Pesquisa e Novas Tecnologias**

Ementa: Processos pedagógicos das tecnologias digitais e suas implicações no campo do ensino e aprendizagem escolar.

Código: PS 129

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia do Brincar**

Ementa: O brincar e suas implicações nos processos de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano Aspectos culturais do brincar. Interações da criança na família. Ludoterapia.

Código: PS 130

Carga Horária: 72

Disciplina: **Técnicas de Entrevista**

Ementa: Marco referencial. Métodos de entrevista. Entrevista inicial; de investigação; de devolução. A relação psicólogo - paciente na entrevista psicológica.

Código: PS 131

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia Geriátrica**

Ementa: Conceitos de envelhecimento. Aspectos psicológicos dessa faixa de vida. Expectativa e qualidade de vida. Avaliação das mudanças mentais, intelectuais e psicomotoras. Patologias . Estilo de vida. Transtornos específicos. Perspectiva do envelhecimento. Situações de institucionalizações no envelhecer.

Código: PS 132

Carga Horária: 72

Disciplina: **Pesquisa em dependência química**

Ementa: Estudos de Pesquisa em dependência química, enfatizando as drogas psicoativas que alteram a consciência provocando mudanças na estimulação, no humor, no pensamento, na sensação e na percepção.

Código: PS 133

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicodrama e Educação**

Ementa: Estudo e aplicação da teoria de Moreno no contexto educacional. Propiciar a implementação da técnica psicodramática, a fim de resolver conflitos grupais na organização escolar.

Código: PS 134

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicoterapia de Grupo**

Ementa: Referencial teórico. Seleção de grupo: triagem de pacientes. A organização dos grupos. Dinâmica.

Código: PS 135

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia e Etnias**

Ementa: Estudo da psicologia em grupos de indivíduos, considerando a cultura, a língua e os costumes dos grupos. Analisar os aspectos da subjetividade dos grupos étnicos e também a formação dos estereótipos, estigmas e do preconceito.

Código: PS 136

Carga Horária: 72

Disciplina: **Pesquisa em Psicossociologia**

Ementa: Estudo dos fenômenos sociais a luz da psicologia social e da sociologia, considerando categorias, como: identidade, representação social, relação grupal, ideologia, preconceito entre outras.

Código: PS 137

Carga Horária: 72

Disciplina: **Saúde Pública**

Ementa: A política nacional de saúde. Legislação e funcionamento do Sistema Único de Saúde. Atendimento à saúde na comunidade. Demanda por serviços de saúde e necessidades sociais. Equipes multidisciplinares em saúde.

Código: PS 138

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicodinâmica e saúde no trabalho**

Ementa: Os impactos da organização do trabalho sobre a saúde dos trabalhadores. Pesquisas e estudos em saúde mental e trabalho. Principais contribuições teóricas e metodológicas ao estudo da saúde do trabalhador.

Código: PS 139

Carga Horária: 72

Disciplina: **Seleção e Orientação Profissional**

Ementa : recrutamento e seleção. análise profissiográfica. escolha e elaboração de instrumentos de mensuração e avaliação psicológica e pedagógica, o plano de seleção, relatórios de seleção. o acompanhamento e a validação do exame. metodologia da orientação profissional. metodologia e técnicas de treinamento

Código: PS 140

Carga Horária: 72

Disciplina: **Psicologia hospitalar**

Ementa: Histórico da psicologia hospitalar. Contexto hospitalar. O paciente no contexto de tratamento. Reabilitação da saúde. Pacientes terminais e familiares.

Código: PS 141

Carga Horária: 72

Disciplina: **Tópicos especiais em Processos de Investigação Científica**

Ementa: Conteúdo variável voltado para a Ênfase em Processos de Investigação Científica

Código: PS 142

Carga Horária: 72

Disciplina: **Tópicos especiais em Processos de Saúde**

Ementa: Conteúdo variável voltado para a Ênfase em Processos de Saúde

Código: PS 143

Carga Horária: 72

Disciplina: **Tópicos especiais em Processos Educativos**

Ementa: Conteúdo variável voltado para a Ênfase em Processos Educativos

Código: PS 144

Carga Horária: 72

Disciplina: **Tópicos especiais em Processos de Gestão e Trabalho**

Ementa: Conteúdo variável voltado para a Ênfase em Processos de Gestão e Trabalho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Psicologia estará atento às exigências legais e às demandas sociais em relação a um currículo que implique a compreensão e problematização das várias nuances da sociedade, difundindo um novo modo de produção, por meio de capacidades de resolução de problemas, flexibilidade, habilidades e competências necessárias à formação de recursos humanos e a produção do conhecimento psicológico, respeitado o pluralismo de perspectivas teóricas e metodológicas e o empenho no constante exercício de adequação à complexidade de seu objeto de investigação.

O curso de Psicologia 'Formação de Psicólogo', atendendo a determinação do Conselho Federal de Educação, deverá criar o Serviço de Psicologia Aplicada, onde serão desenvolvidas as atividades referentes ao serviço escola obrigatório do curso para obtenção do grau de Psicólogo(a), com prestação de serviços voltados à prevenção, manutenção e promoção da saúde psicológica da população.

Em sua implantação, o curso requer uma estrutura administrativa mínima com espaços para a Coordenação do curso, Secretaria, Salas para professores. Quanto ao Recursos Humanos, serão necessários funcionários para a Secretaria e Estagiários(as) para atender a demanda acadêmica.

Para tanto, o Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia - com suas políticas de estágio, pesquisa, ensino e extensão, bem como uma infra-estrutura adequada às peculiaridades do curso - compreendido na Estrutura Política do CEDUC, estará sujeito a modificações e/ou complementações que se façam necessárias para sua execução e implementação no âmbito administrativo,

pedagógico; respeitando a participação democrática do corpo docente e discente, na elaboração do mesmo.

Desta forma, entendemos que o curso de Psicologia contribuirá com a formação de futuros profissionais atendendo a demanda da comunidade roraimense suprimindo as necessidades locais considerando as áreas de atuação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBARNOZ, Suzana. **O que é trabalho?**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BARBOSA, Reinaldo. **Ocupação humana em Roraima. II. Uma revisão do equívoco da recente política de desenvolvimento e o crescimento desordenado.** In: GOELDI, Emílio, Série Antropologia, Boletim Museu do Pará, 1993. p. 177 – 197.

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GIL, Pamela Alves. Abuso Sexual de meninas em população indígena: tentativas de prevenção e interpretação. In Araújo, Neuza F. (org) **Relações sociais de gênero: olhares latino americanos e europeus.** Natal: Ed. UFRN, 2006.

MACHADO, Nilson J. **Educação: projetos e valores.** 4 ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MANCEBO, D. et al. Psicologia Social e História: um encontro necessário. In: JACÓ-VILELA, A; ROCHA, M.L; MANCEBO, D(orgs.). **Psicologia Social: Relatos na América Latina.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 155p.

MANCEBO, D. Indivíduo e Psicologia: Gênese e desenvolvimento atual. In. JACÓ-VILELA, A; MANCEBO, D. (org.) **Psicologia Social: Abordagens Sócio-Históricas e Desafios Contemporâneos.** Rio de Janeiro: UERJ, 1999. 233p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução 8/2004, de 07 de maio de 2004.**

Documento no formato PDF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/index>.

NEVES, Leandro R. **Transformações Societárias, os Aparatos Públicos e os Bolsões de Pobreza:** Circunscrevendo as políticas públicas habitacionais no Vale do Paraíba, SP. Dissertação de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Departamento de Economia, Ciências Contábeis e Administração. São Paulo: Universidade de Taubaté, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999a.

_____. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999b.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC. BRASIL 2000/2001.

TURRA, Maria G. et al. **Planejamento de ensino e avaliação.** 11. ed. Porto Alegre: Sagra, s/d.

ANEXO